

Muito aproveitamos
quando percebemos que
cometemos um erro.
CARLYLE

CORREIO PAULISTANO

O mais rico dos
homens é o econômico; o
mais pobre é o avarento.
CHAMFORT

ORGAN DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

ANO LXXXI

SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
RUA LIBERO BADARO N.º 2 — CAIXA POSTAL "D"

S. PAULO — QUINTA-FEIRA, 5 DE JULHO DE 1934

FUNDADO NO ANNO DE 1854
ENDEREÇO TELEGRAPHICO "PAULISTANO" — S. PAULO

NUM 24.010

DIA DE GLORIA

Commemorações do 9 de Julho

Uma vaga de bençãos e de palmas - "A Platéia" e uma sugestão nossa - O clamor dos applausos á "semana do entusiasmo"

PRAÇA 9 DE JULHO

HOMENAGEM DA CIDADE AO DIA SANTO DO NOSSO CIVISMO — UMA LEMBRANÇA A OPEROSA C. E. DAS COMEMORAÇÕES

A Prefeitura de São Paulo teve, há já algum tempo, um gesto de requintada elegância e paulistanismo, dando o nome a uma via pública de um dos mais queridos e admirados combatentes de 32: o saudoso Fernão Solles, que cahiu em Pouso Alegre, defendendo denodadamente a terra bandeirante á testa do Batalhão Fernão Dias. Foi um acto que, enchendo de júbilo a alma viril da cidade dos arranha céus, veio honrar brilhantemente aquelle que o assignou. Pois bem. Escudado nesse formoso exemplo, o "Correio Paulistano" animase a vir lembrar á C. E. dos Festejos de 9 de Julho, cuja acção, decidida e fulgurante, vem abrindo um largo e claro caminho para aquelles que desejam glorificar condignamente, na próxima segunda-feira, os heróis dilectos de São Paulo, uma medida á seu ver de perfeita justiça. Gostaríamos, assim, de que a C. E. solicitasse ao illustre sr. Prefeito da Capital se dignasse dar o nome da grande data paulista a um logradouro publico da nossa urbs. Sugerimos, mesmo, o local: a praça fronteiria ao Palacio da Justiça, ao parecer ainda sem nome. Nenhum outro o poderia substituir com vantagem: a sua propria situação, no mozaico architectonico da cidade, como que está indicando para a essa designação honrosissima. Praça 9 de Julho. Com effeito, sendo central e movimentada, dispondo por isso mesmo de innegavel importancia, sempre á vista da população, cabellhe de direito um nome que lembre algo grande e nobre ao nosso povo. Depois, a vizinhança do Palacio da Justiça, a casa de morada da lei, é qualquer coisa que anda perto de quem lutou pelo ideal constitucionalista — como, por exemplo, todos quantos participaram da jornada de 32, movimento que visava repor a lei em toda a sua majestade. Ahi fica o nosso alvitre: que se chame aquella praça ainda sem nome — a Praça 9 de Julho.

AS INFANTILIDADES DA POLITICAGEM...

MANOBRAS VOTADAS AO INSUCCESSE

Uma das grandes vozes de S. Paulo, "A Gazeta", denunciava hontem uma das manobras politicas engendradas pelo constitucionalismo: a de lançar a ideia dos representantes do nosso Estado na Assembléa Constituinte votarem, como homenagem, para presidente da Republica, no nome illustre do embaixador Pedro de Toledo. Ora, a titulo de prestar essa homenagem ao egregio paulista, produz-se-lhe a dispersão de votos, necessarios para dar ganho de causa á candidatura do dictador que a opinião brasileira integralmente repudia!

Mas, como observava "A Gazeta", protestando contra a manobra que não tem, sequer, o merito de ser habil, por muitos e variados motivos, o sr. Pedro de Toledo está excluido dessa competição. Sua carreira politica tem o glorioso florão de quem soube chefiar a Revolução Constitucionalista e vingar do opprobrio affrontado a terra em que nasceu. Retrahindo-se cada vez mais do scenario nacional, para integrar-se no seio do seu povo bemquerido, o ex-governador de São Paulo é o primeiro a saber que não congregará as correntes que hora se delineiam na Assembléa Constituinte. Outras figuras podem ser objecto de escolha, capazes de neutralizar os cambalachos de apoio ao sr. Getulio Vargas. A Chapa Unica compreendendo isso tão bem quanto nós. Os representantes paulistas, melhor do que ninguém, sabem o quanto que deveriam seguir, si verdadeiramente pretendessem

evitar a usurpação dictatorial. O sr. Pedro de Toledo de tal modo soube identificar-se com os sentimentos e ideias paulistas que passou a pairar muito acima das intrigas da politicagem. E forte da estima e da gratidão dos seus conterraneos será o primeiro a não admitir que, á sombra do seu nome, se leve por diante empresa inde-



Dr. Pedro de Toledo

fensavel, uma vez que apenas contribuiria para mais depressa consolidar, sob o rotulo constitucional, a dictadura exercida pela Nação.

Os methodos politicos, que não servem nem para illudir aos mais ingenuos, estão condemnados a ruído insucesso num momento em que o civismo bandeirante se acha particularmente desperto e efficiente.

Avizinha-se o dia de gloria de São Paulo e é com fúnd e doce emoção que assistimos aos preparativos para comemorar a nossa grande data. Sente-se que o entusiasmo circula pelas nossas ruas, como circula o sangue pelas nossas veias. Em cada olhar, ha uma chama: é a alegria que rebenta em cada coração e vem desabrochar em cada physionomia.

E nada mais justo; S. Paulo deve a si mesmo uma glorificação, que seja unanime e luminosa, acima de toda e qualquer expectativa. Não nos perdoariamos a nós mesmos, se não soubessemos honrar, num dia tão alto, o mais alto que ha em nós: o nosso proprio heroismo. Não devemos esquecer que o 9 de Julho é a data maior da nossa historia — aquella em que demos a mais terrivel lição á horda dos usurpadores e dos opportunistas.

Sim; cansados de suppor a petulancia desalmada das gralhas que se julgavam pavões; cansados de sofrer nos flancos e nos bolsos as investidas dos "épicas" penetras de outubro; cansados de ver a nossa casa governada pelos vizinhos e o nosso brio retalhado pela insolencia dos forasteiros; cansados, afinal, do abuso systematizado pelos gosadores violentos de 30 — os paulistas, a 9 de Julho, resolveram acabar com essa infinita e pequenina miséria e, paulistamente, puzeram mãos á obra.

Então, foi o que se viu e o que se sabe: um punhado de combatentes, encurralado por uma nação inteira, resistir, victoriosamente, mezes a fio, numa successão espantosa e frenética de desprendimento e de heroismos de que não se conheciam exemplos.

Todas as deficiencias, todas as trahições e todas as calumnias resvalavam pelo escudo dos guerreiros de Piratininga, sem nelle deixar mancha ou mossa: elles lutavam, lutavam, lutavam sempre, com essa estranha febre, com a febre sobrenatural do patriotismo aquecido ao rubro.

E os dias passavam, e as semanas passavam, e os mezes passavam: elles combatiam. Escasseavam os recursos; formigavam os espias; multiplicavam-se as deslealdades; mentiam, fóra, os radios e os jornaes; cresciam, em torno, as ameaças e, com as ameaças, os perigos e as pressões: elles combatiam, combatiam ainda. Cada soldado, no seu posto, era um prodigio vivo, que fitava a morte como se fita uma nuvem: eram de bronze todos elles.

O circulo de ferro e de fogo apertava-se em torno do exercito maravilhoso de Piratininga; os inimigos, em massa, numa invasão densa e bruta, afoavam-no. E, pouco a pouco, elles foram cedendo, com o seu sangue, palmo a palmo, o solo sagrado e querido: era o vergonhoso triumpho do numero.

E, um dia, os heróes, vendidos e sangrando, cahiram.

Mas, então, por todo o Brasil correu um calefrio de assombro: todos viram que, mesmo por terra, os vencidos eram maiores que os vencedores...

A C. E. convida os chefes militares de 32

A Comissão Executiva dos Festejos de 9 de Julho, na impossibilidade de convidar um a um todos os chefes militares de 1932, vem por meio da imprensa convidar-os para assistir ao desfile dos ex-combatentes, que terá lugar naquelle dia, ás 15 horas, na Avenida Paulista, e espera que nenhum d'elles negue ás comemorações o brilho e o calor da sua presença.

Elles tinham dado ao seu S. Paulo martyrizado e agulhoado pelos vandalos tarados do outubroismo a mais bella victoria — a victoria do sacrificio, a victoria da abnegação.

Começou, nesse instante, a tarefa da justiça. E em cada coração paulista escolheu-se um cantinho florido para nelle abrigar a legião eleita dos valentes.

Pois bem. O 9 de Julho é o seu dia; é o dia em que se cultuam os seus feitos que, mais tarde, encherão as paginas da historia de um fulgor crepitante de aureolas e de soes. Dessa legião, muitos ficaram con-nosco, reliquias vivas; outros, porém, foram mais felizes — deram a propria carne para adubar a gleba onde ha de florescer o fructificar a liberdade paulista.

Como, então, não nos sentiremos felizes por ver crescer a vaga de bençãos e de palmas com que será recebido o amanehcer desse dia, diferente de todos os outros dias do anno? E que nós também somos paulistas e, para nós, a gloria de São Paulo é tudo. Por isso mesmo, sem duvida, que tão calorosamente veio concordar

O coronel Taborda e o "Correio Paulistano"

Uma expressiva carta do bravo heróe da campanha de 32: Desvaneceu e grato pela honra insigne, acuso sua prezada carta de 25 de junho ultimo, comunicando pela Empresa do "Correio Paulistano", a inclusão do meu nome entre os felleiros de honra do velho e intepido órgão da opinião de São Paulo.

Soldado da Constituição que sempre fui, pois com ella cahi em Outubro de 1930, nada mais natural que me encontrar entre os batalhadores de 32, soffrendo com S. Paulo e por S. Paulo pela regeneração politica do Brasil. Isto nada mais era que a sequencia espontanea de um passadinho por que me enchei de desconfiança e de desconfiança, e exilado de 1930, opprimido, motivo de júbilo sincero que agora traduzo, enviando á Empresa que o dirige e ao seu corpo redaccional calorosos parabens.

Atto, confrade e ahr. muito grato.

Coronel LUIZ TABORDA.
Rua R. de Mesquita, 513.
Rio, 3-7-33.

comnosco um órgão brilhante da nossa imprensa, ao suggerirmos que, a 9 de Julho, consagrassemos

TODAS AS FLORES AOS MORTOS

da jornada fulgida de 32. Com effeito, "A Platéia", referindo-se ás nossas palavras, teve, a proposito, as phrases claras e vivas que, para nós, será desnecessario transcrever aqui:

"Os nossos prezados collegas do CORREIO PAULISTANO tiveram uma iniciativa que está, desde logo, merecendo a collaboração entusiastica de São Paulo em peso. Trata-se de cobrir de flores, no proximo dia 9, as sepulturas de todos os paulistas mortos no campo da honra.

Conhecemos de sobre o coração do nosso povo para que nos atrevamos a fazer insinuações. A ideia do CORREIO PAULISTANO é, por outro lado, das que se impõem por si mesmas. Basta enuncial-a. Pedir flores para os que deram a propria vida em holocausto a um ideal commun não é exigir muito. S. Paulo sabe o que deve a esses bravos rapazes que expuzeram o proprio peito ás balas da dictadura. Sabe, por exemplo que lhes deve não apenas uma epopeia, mas principalmente, a tranquillidade que hoje destruíamos em nosso proprio lar. Foram elles, com o sacrificio de sua mocidade, das suas illusões, das suas esperanças, que nos impuzeram ao respeito dessa multidão que desde outubro de trinta se vinha alirando contra nós.

A derrota, pela maneira indigna com que foi conseguida, e pela sobrançeria com que foi aceita, impoz-nos á admiração dos proprios adversarios. Si não desfrutamos do poder politico, é fóra de duvida, no entanto, que nenhum outro povo do Brasil desfrutara hoje de tão grande força moral.

E a quem devemos isso?

Aos que se bateram por nós. Cobrindo-lhes de flores a sepultura em que jazem, nada mais fazemos do que cumprir um dever. Que todas as flores de São Paulo estejam, pois, nesse dia, fóra dos seus canteiros. Que uma só não perfume a nossa casa, preguiçosamente desbragada nas jarras de porcelana. E' preciso que estejam todas sobre a campa dos nossos heróes. Será, além disso, um meio facil de nos communicarmos com elles através do perfume com que as flores paulistas impregnarão o campo santo...

"Mas, não é só. De toda parte, dos mais remotos pontos do nosso Estado, levanta-se um clamor de applausos á "semana do entusiasmo" que, em boa hora, iniciámos a favor dos festejos de 9 de Julho. A imprensa, cartas, telegrammas, todos nos dão noticias da flamma que vai lavrando por essa terra paulista. E nisto, está um dos premios melhores dos nossos esforços em prol das comemorações do dia em que começámos a ser maiores. Estamos, assim, certos de que S. Paulo honrará, melhor do que ninguém, os seus bravos — dando aos vivos as suas palmas e aos mortos as suas flores.

OS NOSSOS BRAVOS

Corrigindo uma omissão — Justiça aos que a merecem

Na azafama febricitante da vida de imprensa, nem sempre é possível ser inteiramente justo, justo até o extremo e ideal limite da satisfação; a pressa, o rumor, o tumulto, tudo desvia e retalha a atenção — conduzindo ás omissões, ás lacunas e ás insufficiencias, tão frequentes e tão conhecidas na urdidura inquietada do jornal.

Foi um caso assim que, hontem, nos aconteceu, com grande pesar para nós. Apresentando uma sugestão á C. E., a quem apontavamos um esquecimento, cahimos noutro esquecimento, que deploramos mais do que ninguém. E' que, enumerando os chefes militares, da campanha de 32, ao correr da penna, de afogadoilho, escaparam-nos alguns nomes que, na pleiade daquelles valentes, refulgem com a mais intensa luz propria. Tardamente embora, vimos aqui reparar esse engano, lamentavel por certo, mas comprehensivel a fartar: queremos apagar essa ligeira sombra de injustiça, para que della não fique sequer a lembrança. Os nomes que, então, nos escaparam e que, logo depois, nos ocorreram, são estes: Coronel Antonio Alexandrino Gayer, o heróe legendario do Tunnel, cujo vulto tomou para as massas as vigorosas proporções de um symbolo; coronel Veiga Abreu, o homem que entre as fragas de Cunha obteve a maior, talvez, victoria dos exercitos constitucionalistas; e coronel Christiano Kiengehoeff, veterano da Grande Guerra, velho defensor de São Paulo em todos os movimentos armados do ultimo decennio, figura inconfundivel de capitão moderno de quem, no sector sul, o grande Taborda dizia que era pena não poder ser multiplicado.

Ahi estão elles: são mais alguns bravos, que incorporamos á luminosa lista de hontem: oxalá não esqueçamos ainda outros, involuntariamente!

A candidatura do dictador e o dever das opposições

FALA AO "CORREIO PAULISTANO" O DEPUTADO ACURCIO TORRES

S. PAULO, 4 (Da nossa succursal, pelo telephone) — A candidatura do sr. Getulio Vargas á presidencia da Republica, ao que parece, não terá a victoria annunciada. As actividades opposicionistas crescem dia a dia. Foi com o intuito de informar o publico paulista que o correspon-

te nos attendeu. E á nossa primeira pergunta:

— "Terminados como quasi se encontram os trabalhos constitucionaes entraremos no trabalho eleitoral propriamente dito — a eleição do presidente da Republica.

Como sabe, meu amigo, varios interventores, dos quaes são reflexos na Assembléa as respectivas bancadas, levantaram a candidatura do sr. Getulio Vargas.

Não sei até onde possa ir a sinceridade de proposito desses delegados da dictadura, pois não posso acreditar e nem ninguém medianamente equilibrado acreditar, tenham elles agido, suggerido tal nome aos suffragios dos srs. deputados por conta propria; ou melhor, a revelia do proprio candidato indicado.

UM VERDADEIRO ESCANDALO POLITICO

— "Como vê, estamos deante de um caso interessante, de uma verdadeira escandalosa na vida politica, pois, aquelles mesmos que levaram o palme ás armas sob a falsa allegação de que o então presidente iria intervir ou intervir na escolha do seu successor são os mesmos que agora, com espanto geral da opinião publica, nem ouvida nem consultada, apresentam á successão do dictador á sua propria pessoa, no intuito unico de se perpetuarem nas posições que a boa fortuna da revolução victoriosa lhes proporcionou, vez que, ao mesmo tempo, fizeram o dictador seu candidato, são feitos por elles mesmos candidatos ao governo dos Estados em que exercem as funções de interventor."

A REVOLUÇÃO NÃO ENDEIRETOU NADA

— "A revolução, meu caro, não endireitou nada; ella foi feita, como vê, apenas para substituir uns postos os homens que os exerciam a 23 de outubro de 1930, por aquelles que se tornaram victoriosos na manhã de 24.

Com tudo isso, apesar de tudo isso, estou certo que outro será o chefe do primeiro governo constituido.

(Continua na última pag.)



Deputado Accurcio Torres

dente do CORREIO PAULISTANO procurou hoje um dos elementos de destaque na Constituinte e que faz cerrada opposição á candidatura do dictador.

Queríamos alguns detalhes das ordenações que estão sendo feitas pelos lideres da minoria. O deputado Accurcio Torres, da representação fluminense, foi o alvo de nosso objectivo. Nem podia deixar de ser, porquanto a exa. sempre manteve na Assembléa uma attitude elevada e digna, combatendo com desassombro os escandalos politicos que a revolução tem implantado no palae, tem mostrado os danos que, a titulo de renovação, vem ha perto de quatro annos, cometendo a dictadura.

O sr. Accurcio Torres promptamente

FASANELLO E NADA MAIS

VENDEU HONTEM FEDERAL

2 8 1 8 7
com 200 contos

NOTAS POLITICAS Homenagem ao dr. Casper Libero Quarenta dias

IV

PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

ALISTAMENTO ELEITORAL

Por uma disposição transitória da Constituição, já votada, as eleições gerais para as assembleias legislativas dos Estados e para a Câmara Federal dos Representantes, effectuar-se-ão noventa dias após a promulgação da nova lei básica. E de acordo com o Código Eleitoral, só poderão votar os eleitores inscriptos até trinta dias antes da data da eleição. Praticamente temos apenas sessenta dias, em nossa frente, para augmentar o numero de eleitores.

Solicitemos a attenção dos nossos correligionarios para taes circumstancias. Não ha tempo a perder. Aos directorios municipais e districtaes — com o maior empenho — a C. D. pede que activem os serviços do alistamento.

DIRECTORIO DO P. R. P. DE ARACATUBA

Em rectificação a nota hontem publicada, communico a Comissão Directora do Partido Republicano Paulista que o directorio de Aracatuba está assim constituído:

Dr. Aureliano Valladares Paradin, presidente; João Lunardi, vice-presidente; Manoel Pereira Damilão, secretario; Justino Rangel de Frazão, thesoureiro; dr. Pedro Garibaldi, dr. Diogenes de Moraes, dr. Helio de Sousa Lima, Paulo Corrêa dos Santos e João Ernesto de Sousa, membros.

VISITAS A SEDE DA COMMISSÃO DIRECTORA

Em visita a Comissão Directora, esteve na sede do Partido Republicano Paulista, o sr. coronel Martiano Francisco de Andrade, uma das mais legítimas influencias electoras do municipio de Franca.

COMO O P. C. CONSEGUE AS LISTAS DE ADHESÕES

Na ansia incoherente de arranjar adeptos para as suas fileiras, o Partido Constitucionalista não hesita em commetter scenas vergonhosas, perseguindo os humildes moradores das longínquas cidades do interior.

Vejam os casos de Carduel, pequena villa que conta somente com 100 electores.

O directorio do P. C. de Monte Mor, a que pertence Carduel, mandou emissários a essa cidade a fim de arranjar adherentes. Mal recebidos pela população electora, os cerrou fileiras em torno do P. R. P. — os pedestes começaram então a mostrar os seus methodos politicos.

Subordinados de que Carduel estava pleiteando a construção de uma escola, os cabos electores peceites entraram a ameaçar os humildes moradores da cidade. Ou assignavam a lista de adherentes, ou elles trahiam para que a justa aspiração dos moradores de Carduel não se tornasse realidade.

Nada conseguindo com essas ameaças, os cabos electores do P. C., de lapis e papel em punho, viraram as fazendas dos arredores, amontando-nos de quantas pessoas encontravam, velhos, crianças, estrangeiros, analfabetos, etc., re mettendo depois para o organo official uma lista de 700 nomes.

Es como o P. C. consegue as formidáveis listas de adherentes.

P. R. P. DE TABATINGA

O directorio do P. R. P. de Tabatinga, segundo informações do nosso correspondente, já começou a qualificar os seus electores, estando a posto situado a praça Santo Rodrigues Lousada.

DIRECTORIO DO P. R. P. DE GUARIBA

Ficou assim organizado o directorio do Partido Republicano Paulista de Guariba: Directorio: dr. Antonio Sobral Netto, presidente, dr. Lydio de Arruda Leite, vice-presidente; Jacyntho Sampaio Fagundes, thesoureiro; José Leme Brizola, 1.º secretario; José Silva, 2.º secretario; Joaquim Brighente e João de Angelis, membros. Conselho consultivo: — Alberto de Oliveira, Chafie Mattar, José de Laurencia, Onofre Camargo Neves, Salim Ait, Bento Pinotti, Paulo von Gai, Augusto Manoel da Silva Miranda, Paulo Borsari, Julio Thiano da Rocha e Raphael Fabricio, tendo sido mais tarde incluido o nome do jovem João Fernandes Junior.

A NOVA SEDE DO P. R. P. DE ESPIRITO SANTO DO PINHAL

Inaugurou-se segunda-feira ultima, em Espirito Santo do Pinhal, a sede do P. R. P., que ficou instalada no prédio da Sociedade Italiana "Dante Alighieri".

No mesmo dia foram iniciados naquella local os trabalhos de qualificação electoral, tendo tido um movimento animador.

ALISTAMENTO DO P. R. P. NO JARDIM AMERICA

A rua S. Bento n.º 14, 2.º andar, sala 18, telephone n.º 2-7043, funciona o posto de alistamento para a 4.ª zona electoral, relativo ao districto do Jardim America, no qual se encontram todos os interessados.

O horario de trabalho é o seguinte: das 13 ás 18 horas e das 20 ás 22 horas.

SANTOS

(Da nossa succursal, em 4)

PROGNOSTICOS SOBRE O PROXIMO PRELIMINAR ELEITORAL

Todas as classes sociais desta cidade, estão-se interessando vivamente, nos aprestos da campanha electoral, que se va desenrolar no Estado bandeirante, proximo futuro, para a formação do Congresso Estadual.

Com o reaparecimento do CORREIO PAULISTANO, tal interesse redobrou, pois os santistas accom-

Será offerecido um banquete ao illustre jornalista

Uma justa homenagem será prestada ao dr. Casper Libero, director da "A Gazeta", no 16.º anniversario de sua gestão a frente do popular vespertino paulistano.

Numerosos amigos e admiradores do grande jornalista resolveram offerecer-lhe, nesse dia, um banquete ao qual já adheriu avultado numero de figuras representativas de nossa sociedade, o que de sobra demonstra o prestigio de que goza o nosso illustre confrade.

O povo paulista tem em Casper Libero um dos seus mais dedicados e incansáveis defensores, e empenha sempre esteve ao lado da causa.

Essa homenagem já adheriram as seguintes pessoas: Juvenal Moraes — Confederação dos Capacetes de Aço; Adhemar Ferraz Stolt — 1.º B. C. P.; Miguel Ferreira Junior — 1.º B. C. P.; Ralph Leite de Barros — Batalhão Raposo Tavares; Paulo Bastos Cruz — Centro Acadêmico XI de Agosto; Paulo de Camargo — Centro Acadêmico Oswaldo Cruz; José Luiz de Almeida Nogueira — Grêmio Polytechnico; Batalhão Ferroviário; Brigada Minas Geraes; dr. Altino Arantes; dr. Arnaldo Dumont Villares; dr. Perceval de Oliveira; dr. Ataliba Leme; Juvenal Pompeu; dr. Estevão de Almeida Prado; dr. Gaspar Passos; dr. Sylvio Margarido; sr. Sabbado D'Angelo; sr. Pedro Amaral; dr. Rodolpho Miranda; Ferraris e Cia.; João Baptista Ferreira; sr. Carlos Magalhães da Silva; dr. Coriolano de Góes; dr. Prudente Sampaio; dr. José Carlos Simões; dr. Paulo de Sá; sr. Bento Luiz de Almeida Prado; dr. Sebastião Saralva; sr. Olyntho Melchires de Azevedo Souza; dr. Antonio Raposo Filho; sr. Achilles Bloch da Silva; dr. Simões de Carvalho; sr. José de Vergueiro; dr. João Domingues Sampaio; dr. Cyrillo Junior; sr. Octavio Bido; sr. Marbano Camargo da Silva Rodrigues; sr. José Sylviano; sr. Edgar Pucci; sr. José Carlos Pereira; sr. Raul Praez; sr. Tito Bastos; dr. José Ataliba Leme; sr. Manoel Nogueira; dr. Constâncio Baptista Ferreira Lobo; dr. Miguel Coutinho; dr. Alfredo Ellis; Jacyntho Souza Peruche; coronel José Lourenço Fraga; Flavio Homem de Mello; Julio P. da Silva; Luiz de A. P. Massarioli; João Ribeiro Penna; Jayro Pinto de Araújo; dr. J. Guarana Sant'Anna; Benedicto Leal; dr. Francisco Franco de Abreu; dr. José Nogueira de Noronha; Dante Favero; Antonio Sampaio Filho; Antonio dos Santos Calmon; Guilherme Monteiro Calmon; Ricardo Zola; Alvaro de Sá; Hermes da Costa; Lopes; dr. Moacyr de A. B.

dr. João Passos Filho; dr. Raul Sá Pinto; dr. Alvaro de Sá Filho; dr. Sylvio de Almeida; dr. Joaquim Alves Pereira Leite; dr. Jorge de Moraes Barros; Luciano de Albuquerque; Renato Junior; dr. Edras Pacheco Pereira; J. B. de Mello Monteiro; Miguel Russiano; dr. Carlos do Piquedro Sá; Olívio Gomes; Odilon Raposo; José Teixeira Porto; dr. José Cardoso Silva; dr. Antonio Wey; dr. Daniel Cardoso; Osmar Torres; José David; dr. Bento Camargo Filho; dr. Ramulpho de Campos Salles; dr. Cyro Costa; dr. René Thiollier; dr. Paulo Sampaio; dr. Herculanio Penabaz; dr. Abner Mouton; redactor-chefe do "CORREIO PAULISTANO"; dr. Illiano Priore; dr. Raphael Corrêa de Sampaio; dr. Raymundo Mergulhão Lobo; Miguel Helou; Beratino Orlandi; dr. Aristides de Basile, commandador Amadeu Macedo, Octavio Lopes, dr. Luiz Guimarães, A. B. Machado, Florence, Darlva Bueno, dr. Fernando Egydio, dr. Bruno Coelho; Ernesto Guiliano; dr. Benedicto Costa Netto; dr. Leonidas Boretto; dr. Ruy Bloem; Brenno Philheiro; dr. Paulo Carvalho; dr. Marcelino de Carvalho; dr. Alfredo Vaz Cerqueira; Sociedade Radio Record; Clóvis Armando; Barcellos, dr. Guilherme Silveira Filho, Antonio Gonçalo de Carvalho; dr. Martins Pontes, coronel Fernando Prestes, Francisco Bernardes Junior, Honório de Sylas, dr. Roberto Victor Cordeiro, dr. Sylvio de Campos, dr. Calmon de Brito, dr. Murinho Nobre, dr. Azevedo Galvão, dr. Thyro Martins, Moacyr de Barros Mello, dr. João de Almeida Sampaio, dr. Alvaro Soares Brandão, dr. Alvaro Corrêa Campos, dr. Leoncio de Queiroz, dr. Alves Motta, João Alves Motta; dr. Cesar Saigado; dr. Homero Vaz do Amaral; dr. Arlindo Ribeiro Berta, coronel José Antonio da Silveira, Virgílio Nelson Nascimento, dr. Lourival Oberlander, dr. José Pereira dos Santos, dr. José de Almeida Camargo, dr. Alvaro T. Pinto, dr. Leonardo Pinheiro, A. A. São Bento, dr. Oswaldo Pyssegur, Frans Laurencia, S. Clube Syrio, Miguel Aro e Fico, Palestra Italia, Americo Bologna, Orlando Nati, Associação Portuguesa de Esportes, José de Brito Braca, Clube Athletico Atlas, José de Moura, dr. Ubirajara Pinto, Nelo Alencar, Martins, dr. Cleonir Marques, Armando Ramos de Faria, Waldemar Ebur, lista de Colégio, Brasil Esporte Clube, Rubens Aro e Fleza, E. C. Corinthianos Paulista, Ricardo Zola, E. C. Humberto I. Henrique Barcellos, Metallurgica, "Francisco Sorrentino", Thomas Mazzoni, Federação Paulista de Bola ao Cesto, dr. Corrêa Junior, Manoel Alves Dias, Mario Benedito, commandador Mario Reys, dr. Pedro Monteleone, Gumerchindo Fleury, dr. Alípio Borta, Carlos Joel Nelli, Miguel Munhoz, Laurindo Sampaio, Luiz Lorenzi, Geraldo Carbonaro, Rici, Barbagli, Evandro Gasparini, João Baffa, Francisco Linero, Antonio Pilla, Dante Corrêa, Antonio Bueno, Hugo Carbone, João Sá, Manuel Corrêa, Francisco Cur, Amadeu Marques, Francisco Ramon Martins, Oliveira Nicolli, Hernani Paschoal Scallia, Vito Borge, Paschoal Scallia, Vito Borge, Antonio Zambardino, Francisco Abbatepelo, André Abbatepelo, Alberto Lainert, José Cabatane, Paulo de Oliveira, dr. Paulo de Godoy, dr. Alexandre Tepedino, dr. João Brito, Mariano Madanes, Vicente Chelighetti, Carlos Favero, Carlos Longo, Bastos Barreto, (Belmonte), Agnello Rodrigues, Ernesto Grammschneider, dr. Sertorio de Castro, Attilio Bonetti, J. Castro Carvalho e senhora; dr. Solferi de Albuquerque, dr. Luiz Silveira, dr. Alfredo Cuscuero, dr. Norberto de Alcantara, Alfredo Selburg, dr. Waldimir de Toledo Piza, dr. Uziel Carvalho, dr. Carlos Whately, dr. Dias Bueno, dr. Almirão Jordão, dr. Rodolpho de Miranda, dr. Arthur Vieira, dr. Ezequiel Baptista Pereira, dr. Fontes Junior, dr. Rangel de Camargo, dr. J. Pires do Rio, dr. José V. Alvares, Rábido, dr. Paulo Arantes, Alexandre Keesberg, dr. Garcia Braga, Sylvio Margarido e senhora, Randolpho Margarido da Silva Junior, dr. Marguido Filho, Marcos Ribeiro, Marcos Ribeiro Filho, José Ribeiro, Moyses de Moraes, Ralpo Leite de Barros, Antonio de Moraes, dr. Moacyr de Moraes, Alvaro de Oliveira, conego dr. Valois de Castro, dr. Manoel Pedro Villaboin e dr. Henrique Villaboin.

Consul Lyder Sagen, consul da Finlandia, J. Gualberto de Oliveira, Aero Clube Bandeirante, consul Flina B. Arnes, consul da Estônia; Batalhão Bahia, Eduardo Waller, Bernardo Antonio de Moraes, Armando Mondago, Narciso Pierroni, Adalberto de Toledo, dr. Mario Whately, dr. Menotti Del Picchia, director da "Cigarra", dr. Eloy Chaves, dr. Antonio de Almeida Braga, Laurio Gomes, "O Globo", "Jornal do Brasil".

ADHESÕES DO RIO

Por telegramma, recebemos hontem, do Rio de Janeiro, as adherências dos drs. Solferi de Albuquerque, Armentio Jouvim, Jorge Margerie, Genivaldo Marques, Maciel Junior, Ivo Arruda, e dr. Edgar Prado Lopes.

O reaparecimento do "Correio Paulistano"

A IMPRENSA CONTINUA A OCCUPAR-SE COM A NOSSA VOLTA — VISITANTES, CARTAS E TELEGRAMMAS DE FELICITAÇÕES

Proficientemente dirigido pelo experiente jornalista Abner Mourão, é seu gerente o dr. Luiz Silveira. Com admirável fletura moderna, o CORREIO, remanece prestigiado carinhosamente pela opinião publica.

O sr. Rocha Brito escreveu, sobre o nosso resurgimento, no "Nossa Jornal", que se edita em Casagaya, o seguinte: "No dia que deveria completar eltaes annos de util existencia, reapareceu o grande orgão da imprensa de São Paulo — CORREIO PAULISTANO — que, no momento propicio a todas as violencias soffreu o mais vexatorio assalto de suas officinas e ao seu patrimonio, facto sem precedente, que chocou profundamente a civilização do Estado cultu-

Alinda se fará, a luz da verdade e da justiça, a historia completa dos dias tenebrosos, que se succederam a abertura das portas de Iltarar, mas, mista de que inutilizam e executaram o desavergonhado assalto, já se devem sentir bem acurados porquê, as suas desmedidas ambições, foram, logo, postas a descoberto, e a repulsa da opinião sensata, não se lhes fez esperar. Não será impensavelmente, que, no estado actual do nosso progresso, se possa commetter um revoltante attentado contra a imprensa!

Os que, no seu machucavello pensar, tiveram a illusão de ter destruido o mais velho orgão jornalístico de São Paulo, devem ter comprehendido, enfim, a sua carida de importancia e o seu maior valor, para serem de encontro a muralha invencivel da opinião publica.

Um jornal, com raizes profundas no coração dos paulistas, com as credenciaes de respeito e fidelidade, como tinha o CORREIO PAULISTANO, era grande de mais, para ser aniquilado pelas pretenções phylloclausas de um punhado de homens, sem consciencia, que se aproveitaram da confusão do momento, a fim de saclarem a sua infeliz vingança!

A opinião publica já os conhece e a imprensa os saberá distinguir!

Bem glorioso é, portanto, o reaparecimento do nobre collega, e, as provas da satisfação do povo bandeirante, não tardarão a apparecer claras e inequivocamente.

E' que ha alguma coisa de sagrado no efforço sublime de um jornal, que se consagra, a vida toda, ao bem e ao progresso de São Paulo e do Brasil.

Para nos, modestos trabalhadores da penma, occupando poscos de menor responsabilidade, é, o dia de hoje, chelo de alegria e contentamento, por ver-mos, de novo, na nobilitante e ardua missão, o velho orgão, a que sempre dispensamos, sem favor, o mais respectuoso acatamento, e a mais cordial sympathia.

Em nome da redacção do "Nossa Jornal", que, por acaso, representa-nos, temporariamente, vimos trazer, ao nobre confrade, as mais sinceras e mais entusiasmadas saudações.

O "Correio de Minas", de Julia de Fôra, noticiou: "Está novamente claudando o CORREIO PAULISTANO, velho orgão partidario, que se publica na ca-

Se os fogosos ardores das caravanas tivessem lido Demosthenes, não teriam agido como agiram, por mais que se abelhonassem o poder. Lembrar-se-lam do trecho em que elle diz:

"Porque não é, Athenienses, no interesse dos traidores, que o oiro se desprende com mão larga, nem aquelle, que está seguro da coisa já vendida, escuta o conselho do traidor no seguimento dos seus negocios. E se tal acontecera ninguém fora pelo contrario, o homem, desde levantar-se com o dominio, ficava logo a alcançal-o, e não se corria o risco de se perder a coisa já vendida. E sabendo quanta é sua maldade, então os descredo, então os aborrece, então os vota ao ultimo desprezo."

Mas os nossos Demosthenes não conheciam a "Oração da Cora" ou se a conheciam, já se tinham esquecido. Acreditavam, ao contrario, que, senhor de São Paulo, o dictador, a elle entregaria o poder, e não somente a elle entregaria o poder, com todos os seus cargos. Tão certos estavam os seus cargos, que o maldor dos caravanas se pôs a compor o seccretariado da sua confiança, chegando a nomear um coronel da Forca Publica para chefe da sua Casa Militar. Isto conta em boletim da Forca.

O dictador, tambem não devia ser lido em Demosthenes. Mas, como a verdade enuncida pelo maravilhoso orador é eterna, agiu de accordo com ella. Entregar São Paulo aos homens que trahiram os paulistas pareceu-lhe perigoso. Cesteiro que faz um cesto faz um cento. Quem lhe garantia a fidelidade? Não, gente, infel no proprio berço? Não, decididamente não os nomearia. A decisão foi tomada antes de pisar o territorio paulista, mas, quando o dictador encontrou a guarda-avancada dos caravanas na fronteira, risonhos e servicais, nada lhes disse. Guardou o sorriso de vencedor, recebeu sublimemente as acclamações que lhe prepararam.

Ouviu a todos e nomeou interventor em São Paulo o tenente de artillaria João Alberto Lins de Barros, pernambucano de nascimento e notavelmente desconhecido, até aquella data, entre nós. Os caravanas tiveram que se contentar com as Se-

Chelos de coera, foram-se as Rh quebra-se ao dictador e pediu-lhe a substituição do interventor. Já não tinham a mesma audacia, já não ousavam pedir o governo para si. Imploravam que fosse dado a um civil, o sr. Baptista Lacerda, a respectiva de que o dictador se inclinasse pelo gacheo. Elle, sr. aconselhou paciencia e disse que esperassem.

Enquanto esperavam, rompiam com o delegado da dictadura e prestigiavam, com o mesmo ardor, o dictador.

Esperavam o governo. Muito mais teriam que esperar.

O dissidio entre o Comercio e o Governo do Maranhão

A FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES COMERCIAES DO BRASIL INTERVEM

"A Federação das Associações Commerciaes do Brasil e a Associação Commercial do Rio de Janeiro, empenhadas, desde o inicio da lamentavel caso do Maranhão, em obter uma solução equitativa e honrosa capaz de pôr termo á divergencia entre o governo e o commercio maranhenses acbam de enviar áquelle Estado o seu Consultor Juridico, dr. Fausto de Freitas e Castro, incumbido de estudar o assumpto "In loco", promovendo um entendimento entre as partes em litigio.

O emissario da Federação das Associações Commerciaes do Brasil e da Associação Commercial do Rio de Janeiro, que tambem é portador de credenciaes do sr. ministro da Justiça, sem duvida ha de empregar toda a sua intelligencia e o seu patriotismo em favor do restabelecimento da vida mercantil do Maranhão, que, de resto, já va retomando o seu rythmo habitual com a abertura dos estabelecimentos commerciaes, feita a pedido da mesma F. A. C. B.

Associação dos Funcionarios Publicos

Esta associação enviou, hontem, o seguinte telegramma ao sr. dr. Arruda Falcão:

"Dr. Arruda Falcão — Assembleia Constituinte — Rio de Janeiro. — A Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo applaude a emenda apresentada por v. excia. no sentido de esclarecer expressamente a igualdade de direitos de todo funcionario brasileiro, quer federal, estadual ou municipal. — Attenciosas saudações. — Victor de Carvalho, presidente."

Departamento de Educação Physica

CURSO DE INSTRUCTORES DE GYMNASTICA

Afim de regularizarem os documentos que instruíram seus pedidos de inscripção ao curso de Instructores de gymnastica, estão sendo chamados com urgencia ao Departamento de Educação Physica do Estado de São Paulo, a rua Conde do Pinhal 52, 1.º andar, os seguintes candidatos: Alice Pereira, Epaminondas da Silva Furquim de Campos, Geraldo Honoro de França Otoni, José Nader, Vincência Lacerda Santos, Maria Aparecida, Ilce Andrade e Octavio Carlos Gonçalves.

Assim desejamos.

São do "Diario de Noticias", de Porto Alegre, as palavras abaixo: "Reappareceu hoje o CORREIO PAULISTANO."

O velho e tradicional orgão da imprensa paulista, foi muito bem recebido pela população.

PELO CORREIO E PELO TELEGRAPHO

Recebemos cartas, telegrammas e carboes das seguintes pessoas: dr. Mario de Siqueira Junior, de Campinas;

UM TELEGRAMMA DO GENERAL POTYGUARA

O general Potyguara, official de destaque no Exercito Brasileiro, enviou-nos o seguinte telegramma: "Profundamente grato participo do reaparecimento legendario orgão republicano abraço com votos felicitados. — General Potyguara"

A SUA ESTACÃO DEVE SER A

P. R. A. 6!

Se ainda não sabe porque, espere que o tempo

lh'o dirá de modo irrefutavel.

CLUBE MILITAR DE OFFICIAES DA RESERVA

Tem aumentado consideravelmente o numero de inscriptos, no quadro social deste nobre clube, notadamente grande entusiasmo. Fazem parte: generaes, coronéis, tenentes-coronéis, capitães e tenentes.

Poderão inscrever-se como socos: a) Officiaes de qualquer experie e reserva do exercito ou armada; b) officiaes reformados do exercito ou armada; c) officiaes da antiga Guarda Nacional.

Publicaremos a seguir, a titulo de orientação, algumas de suas finalidades:

a) Pugnar por todas as questões que interessam á defesa do Brasil, á existencia e ao melhoramento de sua força armada e a diffusão de conhecimentos militares entre os officiaes da reserva; b) pugnar pelas claes da reserva; c) promover os interesses da colectividade; d) promover a unificação, o espirito de solidariedade, coesão, lealdade e disciplina, entre os officiaes da reserva; e) promover a elevação intellectual dos seus associados, por intermedio de conferencias ou outro qualquer meio; f) fomentar o estudo de resumos militares e os sentimentos civicos e patrioticos; g) comemorar com solemnidade, festa e qualquer data nacional; h) estabelecer amizade, camaradagem, estima e solidariedade entre os officiaes da reserva e da activa, quer do Exercito ou armada; i) promover a educação physica de seus associados, mantendo um curso, nos moldes da Escola de Educação Physica do Exército e proporcionando a pratica de esgrima, tiro ao alvo, hippismo, polo, atletismo, natação, remo, etc.

As inscripções poderão ser feitas com o sr. asp. Eurípides Simões de Paula, á rua Direita, 2, 2.º andar, s/2.

E' A VOZ DO POVO QUE AFFIRMA QUE A VOZ DE S. PAULO E' A SUA ESTACÃO P. R. B. - 9 Radio Record,

OUTRAS NOTAS

tes na secretaria de Estado do
Ministério por eleição, feita entre
próprios funcionários.

Em consequência das votações
ho' tem realizadas, foram eleitos
para a vaga de director de secção
oficial Moacyr Malheiros Pereira
da Silva; para as de 1.º official
segundos Fernando Augusto de
Almeida Brandão e Astubal Mendes
da; e para as de 2.º, os 3.ºs A.
Ferreira e Julio Gomes Netto

CONSPIRADORES! Notas e Commentarios Superfectação

Enquanto o sr. interventor vo limitou, nos seus discursos, as allusões zoologicas, não conseguimos levar a sério o seu pavor. O caso tinha, sem duvida, a sua seriedade, mas não nos competia della cuidar porque ficava no terreno medico. Terrores nocturnos, allucinações, medo de leões, de tatus ou dos dentes gelatinosos das aguas-vivas podem ser explicados clinicamente, com ou sem o auxilio de Freud. Mas, no discurso de Jahu, é diferente. O delegado da dictadura, com a responsabilidade do seu cargo, allude, indignado, a conspirações e conspiradores. Possivelmente o quadro clinico se complica, mas se não for assim, não será menos curioso.

Se a situação actual de São Paulo não se aproximasse muito mais do drama, quiçá da tragedia, o melhor commentario á sua affirmacão seria um sorriso. Ora, quem ha veria de suppor o sr. interventor transformado em agente da ordem publica, preocupadissimo com possiveis perturbações da tranquillidade, condemnando todos os conspiradores?

O interventor proclama, constantemente, o seu amor ás tradições e, apesar disso, é contra conspirações. Provavelmente os disturbios acima mencionados vêm, agora, acompanhados de outro phenomeno, que torna o caso mais grave — amnesia completa. Amnesia para os acontecimentos recentes, nós já a tinhamos observado, mas, ás vezes, ella pôde coexistir com a memoria nitida dos factos antigos. Suppunhamos que essa não tivesse desaparecido, guiados por outros trechos do discurso. Visto, porém, que é completa, rememoremos rapidamente alguns episodios, que talvez diminuam no sr. interventor o horror que ora sente pelas conspirações e pelos conspiradores principalmente, creaturas que julga infernaes.

Por certo s. excia. não sabe que o seu jornal foi um dos centros de conspiração para a proclamação da Republica. Era uma conspiração muito mais grave. As que se fazem na Republica podem, quando muito, abreviar periodos de governos temporarios por natureza, ao passo que aquella tinha por objectivo deitar abaixo um throno, cousa definitiva, nascida por direito divino. E todos nós conspiramos contra a monarchia, sem embargo da idade avançada do Imperador. São cousas velhas, da primeira infancia do interventor. Provavelmente não lhas contaram.

Ha, porém, outras mais recentes. Em 1923, por exemplo, quando s. excia. já estava na plenitude da sua mocidade radiosa, bem poderia ter observado como se conspirava na

redacção do seu jornal, contra o governo do sr. Borges de Medeiros, contra o qual, afinal de contas, nada tinhamos que ver, e contra o sr. Arthur Bernardes, presidente da Republica. Não teria lido, ao menos, como o jornal estimulava os rebeldes?

Em 1924 foram encontrados armamentos e munições escondidos no mesmo jornal. E' verdade que elle protestou innocencia e até procurou receber uma indemnização do Estado, mas, depois da victoria de 1930, não só reconheceu como até se gabou de ter conspirado ininterruptamente, de 1924 a 1930. Admittamos que tambem isto não seja do seu conhecimento.

Chegaria o sr. interventor ao cumulo de não ter lido os depoimentos prelosados na sala da Capella, depois da Revolução Constitucionalista? Não teria, pelo menos, lido o depoimento do director do seu jornal, confessando, altivamente, a sua participação na conspiração que precedeu ao movimento, mais que isso, chamando dignamente a si a maior dose de responsabilidade, como architecto principal da epopéa de Julho? Não é possível, S. excia. poderá ter esquecido, mas deve ter lido. Não só lido, porque, se merecesse, como supponhamos, a confiança dos seus proximos, ainda quando não tivesse tomado parte activa na conspiração, sabia-lhe o andamento.

Nunca, entretanto, de 1889 para cá, constou o menor protesto do interventor contra conspirações e conspiradores. Agora, porém, que está no governo, a conspiração passou a constituir crime de lesa-patria, cousa infernal, que só accede ao diabol. Por que? Evidentemente porque, diante de tal maravilha deveria parar o sol, deveriamos todos, de joelhos, pedir a Deus que nos conservasse, indefinidamente, este primor da creatura.

Descance, porém, sr. interventor. Não acredite que alguém se dê ao trabalho de conspirar para depor quem não foi eleito e só governa em nome de outrem. Os paulistas não estão conspirando, nem são separatistas. Se conspiração houvesse, não seria aqui, onde não ha contra quem lutar. Seria no Rio de Janeiro, porque, deposto o dictador, despedidos estariam seus delegados. Estará s. excia. a temer pela segurança do sr. Getulio Vargas, a quem queria depor dois annos atrás? Se não está, por isso mesmo, pessoa, pôde ficar tranquillo, dormir descansado. Nem aquellos conspiradores habituaes, que s. excia. conhece de perto, perderiam o seu tempo para derubar um simples interventor. E, por mais que lhe digam o contrario, não acredite, o seu cargo não é de presidente do Estado, é, apenas, de INTERVENTOR.

Neste momento historico a mais grave das ameaças paira sobre o país: pretende-se prolongar a dictadura, rotulando-a de constitucional, com a eleição á presidencia do sr. Getulio Vargas, candidato de si mesmo.

As dictaduras são formas rudimentares de governo que podem ser impostas pelas circumstancias mas que, normalmente, não convêm a paiz algum civilizado.

Veja-se, para exemplo, o que ainda neste momento se passa numa das maiores nações da Europa, a Alemanha, a braços com terror e sangrenta aventura politica. Esta tragedia está impressionando a opinião universal e toda a imprensa europeia com vivacidade a commenta.

O "Osservatore Romano" diz, e diz bem, que a ordem lá foi mantida pelos pelotões de execução, (que ordem!) mas que a crise perdura, porque se gerou da violação de todos os principios moraes. O proprio communicado de Hitler sobre a rebelião dos seus campanheiros de nazismo, explica que esses elementos, aos quaes foram dadas as maiores posições no seu governo, sofrem de palcos doentios e repugnantes. E' a vasa que sobe com as dictaduras...

O "Times" perde a frieza habitual dos seus commentarios, e accentua que o regime de oppressão na Alemanha, devastado pela "epidemia da espionagem", é puro e simplesmente a volta aos barbaros processos da Idade Média. E assim por diante.

Entre nós, o "Diario Carioca" já confessou que a revolução, no Brasil, nada mais tem sido que o obscurantismo da Idade Média. E trata-se de jornal do que o director é pessoa chegadissima ao sr. Getulio Vargas...

Em toda parte as mesmas causas produzem os mesmos effeitos. Os que, no Brasil, querem o prolongamento da dictadura, mostram-se partidarios dos chamados "governos fortes" que são os que agem contra a democracia pelos mais vergonhosos processos, a começar pela espionagem e pela delação. Pois ainda neste momento não assiste, a opinião publica, estarecida, á estranha denuncia, partida do alto, de que ha em São Paulo "separatistas" e "conspiradores"?

Essa atmosfera de confusões, suspensões, injustiças, absurdos e violencias é propria dos regimes dictatoriaes. Como, porém, no seu bom-senso, no seu galhardo destemor, no seu civismo, São Paulo é incompativel, com taes regimes de excepção!

Communicamos-nos da Sociedade Acro Civil de S. Paulo que, em sessão da directoria realizada em 30 de junho ultimo, para preenchimento do cargo de presidente que se achava vago, foi eleito e empossado o dr. Alexandre de Oliveira Salles, advogado nos auditorios desta capital.

PODERIA SER...

Os proceres do P. C., o partido que apoia a dictadura, em São Paulo (digam que não) entre as distribuições que procuram desesperadamente para deturpar a attitudenobre e a coherencia elegante nunca desmentida dos que não têm interesse em cortejar o officialismo, entre muitas variações venenosas

que traçam na materia paga do seu partido para os jornaes, dizem tambem algumas coisas interessantes.

Vejamos este pedacinho do artigo do sr. Motta Filho, referindo-se á revolução de 30: o povo "no intimo olhava a revolução com sympathia e esperança. Ella "poderia" ser uma revolução..."

E' o caso de se perguntar: — Por que, si foi assim, não se collocou o articulista ao lado do povo em 30? Mas as cousas não se passaram propriamente assim, por dois motivos:

Primeiro, porque a revolução foi um assalto ao poder e, como tal, para fazer caminho, se antecedeu de longa campanha diffamatoria, de larga preparação intoxicadora do opinão.

Segundo: trazendo um longo programma de reformas, e verificando que não havia, na realidade, o que reformar (pois a campanha diffamatoria fora tão intensa que mesmo os seus orientadores acabaram se iludindo com a sua justiça) alinda assim reformou... para peor.

E' por isto, simplesmente, que o Brasil inteiro demorou pouco a sua expectativa nos reformadores.

Cedo, graças a Deus, o povo percebeu que fora ludibriado e logo reagiu.

E o povo não se ilude, desta vez, pois que a repulsa parte espontaneamente da sua massa.

Elle não tem, agora, um grupo de "regeneradores" a insufflar-lhe inverdades.

— (*) —

Foi assignado decreto na pasta da Fazenda, estabelecendo que as Bolsas de Fundos Publicos dos Estados deviam cumprir e fazer cumprir, nas referidas praças, as leis e regulamentos federaes sobre cambio, ficando elevado para 180 dias o tempo maximo referido no art. 98 do regulamento, aprovado pelo decreto n. 2.475, de 13 de março de 1897, para a liquidação das negociações a prazo, de titulos effectuados em publico pregão, nas Bolsas de Fundos Publicos da Capital Federal e dos Estados.

Por este decreto cada Bolsa de Fundos Publicos poderá ter sua caixa de liquidação, se não preferir contratar o serviço de registro de suas negociações a prazo com caixa de liquidação, particular, de reconhecida idoneidade; assim como cada Bolsa enviará á outra, pelo menos mensalmente, as cotações de cambio e as de titulos, tanto federaes, como estaduais, municipaes e particulares.

VER AZUL...

O sr. Armando de Salles, no seu discurso de propaganda do P. C., pronunciado em Jahu, atacou seus adversarios, que, contemplando o panorama de S. Paulo, vêm azul, tudo azul.

Vem azul os que, como nós, do P. R. P. acreditamos nos grandes destinos da terra paulista.

Vem azul os que, amando S. Paulo, preferiram a opposição, lado a lado com o povo, ás delicias do poder e ao bafejo da dictadura.

Vem azul os que, cultuando o passado, procuram interpretar os anseios da alma de 23 de Maio e de 9 de Julho.

Vem azul os que não esquecem, não perdoam e não transigem!

Por decreto de hontem, foi creado o Departamento de Estradas de Rodagem, subordinado directamente ao secretario de Estado dos Negocios da Viação e Obras Publicas, em substituição á actual directoria de Estradas de Rodagem, creada

pela lei n.º 2.187, de 30 de dezembro de 1928.

O Departamento de Estradas de Rodagem será dirigido por uma directoria geral que terá, como orgãos immediatos de execução, duas directorias, uma tecnica e outra administrativa, com o pessoal superior seguinte que exercerá seus cargos em commissão: a) Um director geral; b) Um sub-director geral; c) Dois directores, dos quaes um tecnico e outro administrativo; e d) Um thesoureiro.

NAO PODEM FICAR DE LADO!

Lembramos, hontem, aqui, á C. E. das comemorações de 9 de Julho, que não basta convocar: para a grande festividade, os commandados: é mister, tambem, convocar os commandantes. E, então, lembramos varios nomes de chefes militares, que defenderam, com bravura e dignidade, a causa de S. Paulo. Involuntariamente, omitimos alguns nomes, que não podem ser esquecidos: cel. Marcello Franco, tenente-coronel Alvaro Martins, capitão Heliodoro Tenorio, commandante Theophilo Ramos.

Quem desconhece o valor desses bravos? S. Paulo inteiro sabe, muito bem, que esses officiaes da nossa Força Publica, que ainda ha de voltar a ser o que sempre foi — orgulho da terra paulista — inscreveram paginas de heroismo nos campos de batalha.

Marcello Franco foi o heróe de Guapira e Capão Bonito.

Tenorio de Brito, á frente de um destacamento que recebeu seu nome, foi um grande general ás margens do Paranapanema ou ás portas de Bury.

Alvaro Martins pelejou, heroicamente, nas cercanias de Villa Quelim.

Heliodoro provou no sul, como, depois, no Norte, o seu notavel valor militar e a sua grande coragem.

José Theophilo Ramos foi um dos mais dignos commandantes no martyrizado Valle do Parahyba.

Como esquecer esses denodados paulistas, que souberam conduzir aos combates nossa invencivel mocidade?

Façamos justiça aos que devem ter seus nomes gravados nos nossos corações e na nossa impercível gratidão.

— (*) —

Esteve hontem em visita á delegacia do Ensino da Capital, o sr. Francisco Azzi, director geral do Ensino, acompanhado dos professores Ataliba de Oliveira, Luiz Amaral Wagner, Armando de Araújo, Armando Ezequiel da Silva, Cícero da Rocha Leite, Luiz G. Fleury, Cymbellino de Freitas, Maximo de Moura Santos e Octavio Silveira.

Na repartição visitada foram recebidos pelo respectivo delegado, prof. Oscar Guilherme, e pelos inspectores que ali trabalham.

Percorreram todas as dependencias da casa, lendo, na secretaria, examinado o movimento de papeis.

A impressão dos visitantes foi muito boa.

— (*) —

O ministerio da Fazenda, em decreto assignado recentemente, determina que, nos processos instaurados por infração de leis e regulamentos fiscaes, aos autuados ou denunciados será marcado o prazo de 30 dias uteis para apresentação de defesa; salvo se a parte allegar motivos justos, que a impeçam de apresentar defesa dentro do prazo marcado, em que poderá ser este dilatado por mais dez dias actuaes.

Não se comprehenderia nesse dispositivo os processos referentes ao imposto de renda que têm forma processual propria.

Com a sua integral adhesão á dictadura o sr. Armando de Salles Oliveira impressiona a opinião nacional

COMMENTARIOS DO "DIARIO DE NOTICIAS", DO RIO

RIO, 4 (E). — O "Diario de Noticias" abre a sua edição de hoje com o seguinte editorial:

"O sr. Armando de Salles Oliveira tem sido accusado de exercer pressão, desta ou daquela forma, sobre a bancada paulista, isto é, sobre os deputados do Partido Constitucionalista, de que é um dos chefes, para que favoreçam o triumpho presidencial do sr. Getulio Vargas."

Essa accusação tem sido contestada. Mas, de que maneira? Da maneira seguinte: a bancada paulista em hypothese alguma sufragará a candidatura dictatorial: tão pouco votará em branco; adoptará, sim, "um nome que corresponda aos anseios dos paulistas" (E por que não de todos os brasileiros?)

Não votar no dictador, não votar em branco, votar em nome de antemão condemnado á derrota — tudo isto é favorecer á candidatura Getulio Vargas. De modo que a accusação ao sr. Armando de Salles Oliveira continua de pé, e curiosamente sustentada pelos seus proprios amigos.

Mas ha dessa verdade uma demonstração mais frizante. Lembrou-se o interventor paulista de ir neste ultimo domingo a Jahu? fazer, em longo discurso, a apologia calorosa da obra da dictadura em São Paulo.

Literariamente, o discurso é um primor: politicamente, uma manobra; paulistanamente, um desastre. O sr. Armando de Salles Oliveira exauriu-se em vistosos epinios, em flamantes dithyrambos, queimou todo o incenso, toda myrrina da sua apologetica na exaltação dos estupendos beneficios que os paulistas estão fruído desde que o sr. Getulio Vargas inaugurou os seus poderes dictatoriaes.

Lela-se com attenção a peça de Jahu: é uma preciosidade para estes tempos desconcertantes. Lela-se,

porque todos se hão de convencer de que a revolução de 9 de Julho foi a mais negra e ingratitude dos paulistas para com o seu incomparavel benefactor...

Quem fez a derrocada do café? Os autores das successivas valorizações, em sua maxima parte paulistas, a começar por Jorge Tibiriçá. E quem, acabando com a valorização, salvou o café? O gaúcho Getulio Vargas.

Que paulista alguma vez se lembrou de promover o reajustamento economico dos banqueiros de São Paulo? Nenhum. Quem disse se lembrou foi o gaúcho Getulio Vargas.

Quem libertou da usura os lavradores paulistas hypothecados a banqueiros paunistas? Foi, por acaso, um descendente dos bandeirantes? Não: foi o gaúcho Getulio Vargas.

E se "a politica de protecção directa ao agricultor é, hoje, mais generosa e, sem comparacão possivel, mais intelligente que a de 4 annos atrás" (falsa pelos paulistas) — a quem se deve o milagre? Ao gaúcho Getulio Vargas.

Essas inferencias são tiradas com fidelidade, sem nenhum desvirtuamento, do elegante e intrepido discurso de Jahu.

Tem-se a impressão de que o orador reprimiu energicamente um grito que lhe vinha da sonora garganta: — "Paulistas! Que ingratitude e que erro! Por que vos argueses em armas contra o sementeiro de terrinha multifidencia? Urge uma reparação!"

No seu entusiasmo pelo dictador que lhe deu a interventoria, o sr. Armando de Salles Oliveira não recia perante gritantes incongruencias. Esta, entre outras — não formava com os que descriam de eleições livres em 3 de maio, mas era um dos que encamavam a revolução de 32.

(PARA O "CORREIO PAULISTANO" e "O PAIZ")

Jarbas de Carvalho

Queixava-me, ha dias, de não estar comprehendendo nada do que se passa no paiz, através das expressões da Assembléa Nacional, e o sr. Sampaio Correia, dando razão á confusão, explicou-me:

— O crepusculo é a transição necessaria aos olhos. Não pense que Deus o fez por simples divertimento. E' que si o homem passasse da mais densa escuridão para a plena luz poderia cegar com o deslumbramento...

Procuerei, então, applicar a imagem ás mil facetas que a politica vem tomando, desde que foi preciso pensar que a escolha de um presidente definitivo se aproxima galopante. E acho que comeci a comprehender perfeitamente todos os motivos das cambiantes que punham o meu espirito attonito.

Para o grande publico, realmente — o grande publico de que eu fazia parte antes da iniciativa que me trouxe a imagem reveladora do sr. Sampaio Correia — as tricas e os "trucs" que apparecem e desaparecem, que se altam e se abaxam no terreno movido da discussão politica, são o proprio estado da alma nacional reflectido nos seus homens representativos e ansiosos por sahir disto...

Para mim, depois da explicação sibyllina, porém, são outra coisa — e se parecem muito com a verdade que se esconde, receiosa de que a reconheçam em logar improprio...

Quando os grandes leaders se mostram perplexos por esses e outros motivos, vem-me á lembrança uma phrase do sr. De Vedra, logo depois de inaugurar o regime eleitoral da lei Saens Pena na Republica Argentina.

As camaras, por essa época — creio que em 1913 — apresentavam o mesmo aspecto confusionalista que hoje estamos aqui presenciando.

Perguntei-lhe si, de facto, a nova lei assegurava a opinião da maioria, e elle, que era tambem deputado, respondeu-me que sim, que não havia a menor duvida de que aquella gente que lá estava no Parlamento fora eleita. Mas, acrescentou, quantos haviam concorrido para isso "torciam a orelha" — e suspiravam pelo antigo systema...

Entretanto, desde a infancia do mundo — contada no Genesis — que as creaturas se rebelam contra o creador. Por que estranhar que seja a regra ainda hoje?

Quando alguns satrapas de provincia, atrapalhados com rebeledias que lhes tiram o prazer do côro da unanimidade, affirmam que isso é obra de reacconarios, logo os detalhes protestam com o facto, revelando ali a acção dos proprios intestinos da revolução.

Ha para estas cousas a explicação scientifica da superfectação. Quando se traz, ao nascer, algum veneno recondito nas entranhas ou um embrião escapa á normalidade da

gestação, aquelle um dia ha de ter ecclisio e este ha de que rer furar para a vida, embora com escandalo.

São assim as revoluções armadas sobre razões espurias. Por mais que os bem intencionados se esforcem por encenar um rythmo nobre e austero para fazer marchar os acontecimentos, estes hão de obedecer melhor aos astros da sua ancestralidade.

Estamos mesmo diante de um novo facto na historia do mundo que vem confirmar a regra eloquentemente. E' a explosão allemã, que tão profundamente emociona pela crueldade com que se tem procurado abafar.

Quem levou Hitler ao poder? Duas promessas feitas ao povo, não em manifestos publicos, mas ditas ao ouvido de toda gente — e isso era o mesmo que gritar a ao microphone por todo o Reich.

Essas promessas eram:

— Fazer a guerra de revindicação.

— Restaurar a monarchia.

Mas, a direcção do Estado só pode ser permitida aos estadistas. O chanceller sem a visão ampla da situação interna em relação com a politica da Europa — cheia de imprevistos e de negações — não pôde dar cumprimento áquellas promessas: razão unica da união de poderosas forças antagonicas.

Mas, "a ricos não devas e a pobres não promettas".

Por que nenhum governo allemão, desde 918 até hoje, teve a coragem de riscar o appellativo Reich do Estado? Reich (Imperio) é como se designa a republica allemã — o que parece um paradoxo, mas é simplesmente a affirmacão de um estado espiritual, o sentimento que permanece na alma do povo allemão, profundamente, convictamente monarchico.

Faltar á promessa de restaurar as castas foi não pagar uma divida sagrada.

Mas, Hitler promettera tambem a revanche, que não pôde dar ao povo — e sentiu-se que os motivos de magua, por isso, vinham crescendo.

Quiz salvar sua influencia, com as restricções raciaes e religioas. Foi de uma infelicidade tal que provocou a antipathia de todos os povos civilizados da terra e creou a absurda separação da familia allemã.

Eis que agora explode — ou não chega a explodir — um movimento sedicioso contra o seu poder. O chanceller debate-se, empregando meios violentos e sanguinarios contra os simples suspetados de divergencia. Mas, quem são esses suspetados imolados ao poder que quer se impôr pelo terror? São os homens da immediata confiança do fuhrer, são os que o ajudaram a subir ao governo, são os seus amigos mais intimos, — não são os carcomidos expulsoes e perseguidos na alvorada da victoria resplendente que fazia delirar os victoriosos.

E' assim — ha de ser assim em toda parte...

DO MEU CANTO

5 de Julho. Dia das dolorosas recordações. 1934: São Paulo, essa maravilhosa forja de trabalho, foi violentamente accordada na manhã garoenta de 5 de julho. Estalára um movimento revolucionario, cujos objectivos ninguém sabia quizes eram.

A primeira impressão foi de estupefacção. Estava-se no começo do governo legal. O presidente era um dos politicos, com a mais justa e larga projecção na politica nacional. Carlos de Campos, era querido até dos seus adversarios politicos. Era um grande conquistador de amizades e de sympathias.

Por que se haviam insurgido contra o seu governo apenas, no inicio?

E ninguém encontrava justificacão para um tal attentado contra a tranquillidade de São Paulo.

10 de Julho. O Congresso Nacional apura as causas do motim militar. O primeiro orador foi o sr. Antonio Carlos, cujo nome os paulistas guardam como o de um ran-coroso inimigo, com quem temos de ajustar contas um dia. O depois famoso chefe da não menos famosa alliança liberal, subia á tribuna "confortado e orgulhoso diante do accão admiravel e até heroica do presidente do glorioso Estado de São Paulo". A resistencia de Carlos de Campos e as suas qualidades de homem de Estado, fizeram-no vencedor de tão condemnabilissimo levante militar. A attituden do saudoso presidente paulista, o ha vinha collocado na posição dos mais notaveis brasileiros, cujos nomes hão alcançado o altissimo premio de figurar em letras douradas nos fastos da historia de nossa Patria.

Disse mais, muito e bonito, o sr. Antonio Carlos: "Por fim outro aspecto bom e que enthusiasma é o da reprovação cabal da Nação brasileira a esse monumento limitado a um numero relativamente pequeno de AMBICIOSOS".

1930 — O mesmo sr. Antonio Carlos conspirou com os "ambiciosos" de 1924 e que haviam desafiado o "condemabilissimo levante militar".

Bemdito Deus!

29 de Julho de 1924. Na sessão do Congresso Nacional falou o sr. Getulio Vargas sobre o levante militar do dia 5, em São Paulo.

Admirem, meus queridos patriotas bandeirantes, o vigor com que o

actual dictador, condemnou a rebeldia:

"Sr. Presidente — esta sessão, que acaba de ser julgada, não tinha um fim constructor, um intuito de NOBREZA, nem a fiamma justificativa de UM IDEAL. Nada disso, Era, na sua natureza, pelo seu fim, puramente NEGATIVA."

"Um dia esses homens que ILUDIRAM a Nação conspirando para ASSALTAR OS PODERES PUBLICOS, ludibriando a confiança que se nelles depositava, como encarregados da manutenção da ordem publica, de guardas vigilantes das instituições constitucionaes, um dia, elles violaram o seu pacto de honra para voltarem as armas contra essas proprias instituições. AMATU-LADOS em uma revolta de quartéis, unidos apenas sob a base commum do INSTINCTO DE DESTRUIÇÃO."

"Essa sessão cahiu, como tinha de cair; combatida por todas as forças vivas da nacionalidade, em meio da indignação e do desprezo publico."

1930. Outubro. O mesmissimo sr. Getulio Vargas, mancomunado com os rebeldes que, em 1924, classificára de destruidores, sem intuitos nobres, sem um ideal, negatios, ludibriadores, assaltantes dos poderes publicos, violadores de pactos de honra, amatlados e que por tudo isso, tinham provocado a indignação e merecido o desprezo publico!

Acanaradado com essa gente "m e desprezível" (sic) chefiou o esaltado aos "poderes publicos, enu-rapitando-se na encerra do primeiro magistrado da Republica, na qual pretende perpetuar-se com o apoio e applausos de sr. interventor civil e paulista e dos seus subalternos politicos..."

Julgarem os paulistas com quem está o desinteresse, a betidão e o verdadeiro amor pela nossa terra, que ha de livrar-se das garras da escuridão dictatorial "cuje o que castar"...

Libre-nos Deus dos "patriotas" que, para nos salvarem, bendizem-se para os "usurpadores de poderes publicos e violadores de pactos de honra"...

Não, paulistas, a esses transidos irmãos negue a vossa mão e o vossso apolo, se em verdade desejais manter as tradições de honra desta abençoada terra, onde nascemos por mereço de Deus.

Adeus e saudade

(A' MEMORIA DE D. OLIVIA GUEDES PENTEADO)

Deus quiz que tambem ella morresse, como a quarta flor heraldica que murchasse, no jardim esbelto do catholicismo brasileiro. Pandiá Calogeras, o estetha prodigioso da erudição e da sciencia, foi o primeiro. Ainda nossos olhos lhe choravam as saudades e Pallas nos levou o poeta estupendo de Minas Geraes, que foi Augusto de Lima. Dias depois, pensando, talvez, nos dois mortos queridos, chegou-nos a noticia do passamento brusco de Miguel Couto. Tres estrelas mortas no firmamento da nossa Patria Brasileira; tres astros fanados no estellario do nosso pavilhão nacional. E, sinão quando, ainda na soledade do Rio de Janeiro, veio-nos a saudade, desta vez, de São Paulo, e era a morte de d. Olivia Guedes Penteado! Senhor, quatro golpes assim, tão violentos, na hora em que o Brasil tanto precisava destas vidas, por que?

Permittam-me os Paulistas que eu, na distancia em que vivo, tambem preste o meu culto de saudade a essa admiravel bandeirante que a morte, ha poucos dias, levou para Deus. Nunca meus olhos viram os olhos da grande morta paulista. Nunca meus labios se abriram para falar com ella. Nun-

ca nos vimos e nem nos conheciamos. E, no entretanto, pelo que ella fez, foi uma das mulheres brasileiras que eu mais admirei, na minha vida.

Vanguarda do pensamento catholico feminino de S. Paulo; protectora, primorosa, da arte e dos artistas anonymos que lhe pediram guarida; apostola destemida da verdadeira acção social catholica; protectora dos pobres; mãe sublime dos humilides; mensageira da paz pelo mais sagrado dos patriotismos; d. Olivia Penteado se immortalizou na historia de São Paulo e a sua saudade ha de viver, para sempre, no coração, de todos os brasileiros.

E é por isto que eu, de bem longe, visito a sua ultima morada. Rezo pela sua eterna felicidade. Peço a Deus, para ella, o melhor dos premios. E, nessa humilde e pobre romaria, vae o meu sayonara á illustre familia que a chora tanto, e o meu sentimento profundo de pesar aqui o entrego a todos os Paulistas que, grandes e generosos como são, nunca mais, nunca mais se esquecerão, na sua saudade, da grande saudade que ella, para sempre, nos deixou!

Araguary, 1934.

P. Alao PORFIRIO

Vida Judiciaria

DESPACHOS, FALENCIAS DECRETADAS, DISTRIBUIÇÃO DE FEITOS — DESIGNAÇÃO DE SERVIÇO PARA HOJE — TRIBUNAL DO JURY

DESPACHOS

On vários juizes do civil deram honca as seguintes despachos:

1.ª VARA CIVEL — Dr. Gomes de Oliveira:

Julgando o calculo procedido no inventario de D. Rosa Trasmontano

3.ª Medici;

Julgando procedente a ação pos-

essoria intentada por Gastão da Silva e Sousa contra Francisco Can-

do de Almeida;

mantendo em recurso de agravo

de decisão que moveu os embargos

opostos por Theodoro Rizzo e sua

outher na execução de sentença que

move Braz Martuscelli;

Julgando o calculo no inventario

os bens deixados por D. Elias Fac-

chini Oppl.

4.ª VARA CIVEL — Dr. Antonio

Silva Barros;

Mandando dizer a herdeira nos es-

colas de Martinho Lopes Pinheiro e

tertrudes Prata, no prazo de 3 dias,

obre a reclamação de fls. 176, feita

elo inventariante;

nomenando para o cargo de inven-

ariante dos bens do espólio de Fre-

derico Daniel Gonzalez, em substi-

tuição a dona Maria Daniel Gonza-

les e dr. Renato Fulton S. da Mot-

a;

sustentando em recurso de agravo

de decisão proferida nos autos do

executivo fiscal de n.º 3.812 — série

11-P, movido pela Fazenda do Es-

tado, contra Seminário;

Julgando procedente em parte a

ação ordinária movida por Fortes

Cla, contra Almeida e Almeida,

em como a reconvenção.

5.ª VARA CIVEL — Dr. Macedo

Almeida;

Declarando aberta a falência de

nooceno Prega, comerciante es-

tabelecido a rua Whitaker, 36, e de-

signado o dia 24 de setembro para

assembleia de credores;

rejeitando "in-limite" a excepção

de incompetência oposta por Alzira

terreira dos Santos, na ação ordi-

nária que José Augusto Fernandes

move a mesma

6.ª VARA CIVEL — Dr. Alcides

de Almeida Ferraz;

Sustentando a decisão, no agravo

interposto por d. Josephina Pa-

ge, no inventario de José Pague;

recebendo os embargos opostos

por José Firmino e sua mulher, no

executivo que Helena Lobosque lhes

move.

5.ª Vara Cível, dr. J. B. Leme da

Alva.

Recebendo para discussão os em-

argos opostos pelos herdeiros de

Francisco Euphrasio, na ação com-

unitária que lhes move a Fazenda

do Estado.

Recebendo para discussão e prova

os embargos opostos pela Muni-

cipalidade de São Paulo, na execução

e sentença que lhe move José Luiz

o Amaral.

Julgando boas e bem prestadas as

ontas oferecidas pelo liquidatário

a massa falida da Casa de Saúde

tr. Homem de Mello.

6.ª Vara Cível, dr. Adriano de Oli-

veira.

Julgando a quitação e mandando

avaliar, em prol da ré, a penhora

cambial entre Renato Jordão e

Correio Bellier.

Julgando a desistência por paga-

mento nos executados, da execução

e sentença entre Marianna Marcon-

es Rocha e filhos e a Empresa de

Electricidade de São Paulo.

Mantendo a sentença na summa-

ria entre Rubens Barreto e A. Leal

a Costa.

Recebendo os embargos dos réus na

umbial entre Amelio Martuscelli e

omeu C. Amaral e outros.

Julgando a "ad-perpetuum" "ad-perpetuum"

entre Carlos P. Fernandes e

Francisco Reimann.

Julgando procedente a ação cam-

bial entre Francisco Cantiziani e Ca-

etano R. Tigheira.

7.ª Vara Cível, dr. Armando Fair-

banks.

Julgando procedente a ação sum-

maria intentada por Rangel & Cia.,

limitada, contra J. S. Bolsoia.

Julgando procedente os embar-

gos opostos por Leite & Cia., no

executivo fiscal que lhes move a Fa-

zenda do Estado.

Idem, julgando procedentes os

embargos que D. Maria V. dos San-

tos e a Companhia Fabril de Juta,

apresentam aos executivos fiscaes que

es moveu a Fazenda do Estado.

Julgando as habilitações de credi-

ta na falência de Adolpho Carigna-

li.

Julgando improcedentes os embar-

gos opostos por J. Certe Leal, no

executivo cambial que lhe move Jo-

bernardo da Silva.

Julgando procedente, em parte, a

ação summaria que a "Companhia

unicações em bondes" moveu con-

a a Companhia Paulista Patrimo-

nia.

Julgando procedente a ação sum-

maria que Anna Bezza Monteiro mo-

ve a Lucio Buhlo Cruz.

Idem, julgando procedente a ação

summaria intentada por Osmany

alvão, contra Alberto dos Santos

Alia.

Julgando procedente, em parte, a

ação summaria que a "Casse Ge-

nerale de Prets Fonclers" movem

contra Attila Gomes Jardim.

Julgando procedente, em parte, a

ação summaria que d. Francisco La-

cerda Azevedo intentou contra Ed-

gar Rodovalho.

FALENCIAS

Antonio Galuzzi.

Pela firma supra, estabelecida em

São Bernardo, com fabrica de calça-

dos, foi requerida a convocação de

seus credores, para propor uma con-

cordata preventiva — (11.º Offício).

S. H. Eilenzon.

Pela firma supra, foi proposta, em

assembleia, uma concordata para pa-

gamento de 60 por cento, ao prazo

de dois annos. Embargaram o pedi-

do, os credores Cruzeiro & Ma. e ou-

tro. — (15.º Offício).

Empresas de Vição Reunidas.

Foi decretada a falência da firma

supra, com sede em Niteroi, Esti-

do do Rio. Foram nomeados syndics

os credores J. Araujo & Cia.

DISTRIBUIÇÃO DE FEITOS

2.º Offício Cível:

Inventario — João Gonçalves Pi-

res — Maria Nazareth Gonçalves.

5.º Offício Cível:

Notificação — Alina Scandura Pu-

glesi e seu marido, contra Angela

Ransa.

Decendária — Leonardo Pecchio

contra dr. Mario Mauro.

6.º Offício Cível:

Protesto — Felix Peral Rangel

contra Municipalidade de São Pau-

lo.

7.º Offício Cível:

Notificação — Pedro de S. Maga-

lães contra Antonio Escada.

11.º Offício Cível:

Summaria — Dermeval da Cunha

Brito contra Chica Negro & Cia.

13.º Offício Cível:

Carta precatória — Standard Oil

Company of Brazil, contra Pedro

Justo.

Despejo — Edgard Nobre de Cam-

pos contra Benedita Brasil Pereira.

14.º Offício Cível:

Carta precatória do Juiz de Di-

reto de Jundiahy — Claudio Gomes

Costa Jr. contra Companhia Pauli-

sta de Estradas de Ferro.

15.º Offício Cível:

Protesto — Angelina Camarozano

contra Augusto Guzzo.

Carta precatória — Juiz de Di-

reto de Jundiahy — Francisco Cordeiro

Nascimento.

Justificação — Domingos Tini.

Offício — Margarida de Mello —

Alvaro Bastos de Mello.

DESIGNAÇÃO DE SERVIÇO PARA

HOJE

3.º Offício Cível:

13.30 horas — Inquirição de tes-

temunhas — Whebe & Cia. na ação

contra Elias Antonio Mattar.

5.º Offício Cível:

13.30 horas — Inquirição de teste-

munhas — Depolimento pessoal —

Alfredo Eugenio.

14.30 horas — Inquirição de teste-

munhas — Dr. Carvalho Pontes.

8.º Offício Cível:

14.30 horas — Depolimento pessoal —

Materno Garibaldi.

11.º Offício Cível:

14.30 horas — Inquirição de teste-

munhas — Mauricio Gardner.

12.º Offício Cível:

14.30 horas — 1.ª praca — Francis-

co Armando no executivo contra Al-

berto Moreira Baptista.

FORUM CRIMINAL

TRIBUNAL DO JURY

Presidente, dr. Mario de Almeida

Pires; promotor publico, dr. Basileu

Garcia; defensor, dr. Oscar Pedrosa

D'Horta; escrivão, sr. Aguilardo

Mesquita.

Foi julgado, hontem, o reu Fran-

cisco Motta Filho, incurso no artigo

267 do Código Penal, por ter infeli-

citado certa menor.

Formaram o conselho de senten-

ça, os jurados srs. dr. Nestor Dias

Azevedo, Vigliani Franco, dr. João

Augusto Pereira Junior, dr. Antonio

Greff Borba, Angelo de Sousa, dr.

Carlos Gavião Monteiro e Francisco

Assis Rodrigues.

Por 5 votos, o jury absolueu o

accusado.

DENUNCIAS

O 4.º promotor publico em comi-

ssão, dr. Nilton Silva, ofereceu

denuncias contra: João Carbanelli,

artigo 303; João Passovick, artigos

303 e 304; Antonio Ferraz, artigo

267 e Malvina Zacharias, artigo 338,

da Consolidação das Leis Penaes.

CONDEMNACÕES

Por sentença do juiz da 3.ª Vara,

dr. A. Moreira de Almeida, foi con-

demnado o reu Durval Ramos Cos-

tta, incurso no artigo 330 paragra-

pho 4.º, a pena de seis meses de

prisão celular.

— Por sentença do dr. Mario de

Almeida Pires, juiz da 5.ª Vara, foi

condemnado o reu João da Silva,

incurso no artigo 330 paragra-

pho 4.º, a pena de seis meses de

prisão celular.

RAMON NOVARRO em S. Paulo

UM "COCK-TAIL" OFFERECIDO POR ESSE ARTISTA DA TELA HONTEM, NO ESPLANADA, AOS JORNALISTAS DESTA CAPITAL

Ramon Novarro, o "astro" cinema-tographico mundialmente conhecido, heroe das mais afamadas pelliculas que tem exibido a terra inteira, o substituto do consagrado Rodolpho Valentino, o interprete magistral de "Ben-Hur", "Teu nome é mulher", "Azas gloriosas" e innume-

por onde passa ou onde chega uma fita sua.

Depois de ter visitado a cidade,

o "astro" do "ecran" recebeu, hon-

tem, a tarde, no Hotel Esplanada,

a imprensa paulista, oferecendo a

mesma, um delicioso "cock-tail" de

UM TITULO IRONICO E UMA GRANDE COMEDIA

"Virtude entre elas", a engraçada alta-comedia Metro-Goldwyn Mayer.



Wynne-Mayer, a. o. Republica vai começar a exhibir hoje, e onde Lionel Barrymore e Alice Brady são os nomes maiores encerra, no delicioso ritmo enredo que lhe fornece a peça de Paul Osborn, "The vinegar tree", as mais comicas situações em que jamais se viu envolvido um grupo de pessoas reunido em pittoresco "cottage", para ali gozar um fim-de-semana calmo e repousado. Mas

"ATRAZ DA TRINCHEIRA, O CORPO DE ESPIONAGEM"

Quem ganhou a guerra, quem venceu as grandes batalhas em que se envolviam milhões de homens e onde milhares de vidas se sacrificavam, não foi o genio estrategico dos generais que guilavam os exercitos, nem a bravura desses mesmos exercitos. Porque a estratégia dos Estados-maiores como a bravura dos soldados se chocavam de encontro aos mais terríveis dos obstáculos, e eram



Lionel Barrymore e Alice Brady

"Virtude entre elas"

HOJE

REPUBLICA

Novo Goldwyn Mayer

Tres mulheres á conquista do mesmo homem — que não podia dizer "não"...

HOJE

REPUBLICA

Novo Goldwyn Mayer

Tres mulheres á conquista do mesmo homem — que não podia dizer "não"...

HOJE

REPUBLICA

Novo Goldwyn Mayer

Tres mulheres á conquista do mesmo homem — que não podia dizer "não"...

HOJE

REPUBLICA

Novo Goldwyn Mayer

Tres mulheres á conquista do mesmo homem — que não podia dizer "não"...

HOJE

REPUBLICA

Novo Goldwyn Mayer

Tres mulheres á conquista do mesmo homem — que não podia dizer "não"...

HOJE

REPUBLICA

Novo Goldwyn Mayer

Tres mulheres á conquista do mesmo homem — que não podia dizer "não"...

HOJE

REPUBLICA

Novo Goldwyn Mayer

Tres mulheres á conquista do mesmo homem — que não podia dizer "não"...

HOJE

REPUBLICA

Novo Goldwyn Mayer

Tres mulheres á conquista do mesmo homem — que não podia dizer "não"...

HOJE

REPUBLICA

Novo Goldwyn Mayer

Tres mulheres á conquista do mesmo homem — que não podia dizer "não"...

HOJE

REPUBLICA

Novo Goldwyn Mayer

Tres mulheres á conquista do mesmo homem — que não podia dizer "não"...

HOJE

REPUBLICA

Novo Goldwyn Mayer

Tres mulheres á conquista do mesmo homem — que não podia dizer "não"...

HOJE

REPUBLICA

Novo Goldwyn Mayer

Tres mulheres á conquista do mesmo homem — que não podia dizer "não"...

HOJE

REPUBLICA

Novo Goldwyn Mayer

Tres mulheres á conquista do mesmo homem — que não podia dizer "não"...

HOJE

REPUBLICA

Novo Goldwyn Mayer

Tres mulheres á conquista do mesmo homem — que não podia dizer "não"...

HOJE

REPUBLICA

Novo Goldwyn Mayer

Tres mulheres á conquista do mesmo homem — que não podia dizer "não"...

HOJE

REPUBLICA

Novo Goldwyn Mayer

Tres mulheres á conquista do mesmo homem — que não podia dizer "não"...

HOJE

REPUBLICA

Novo Goldwyn Mayer

Tres mulheres á conquista do mesmo homem — que não podia dizer "não"...

HOJE

REPUBLICA

Novo Goldwyn Mayer

Tres mulheres á conquista do mesmo homem — que não podia dizer "não"...

HOJE

REPUBLICA

Novo Goldwyn Mayer

Tres mulheres á conquista do mesmo homem — que não podia dizer "não"...

HOJE

REPUBLICA

Novo Goldwyn Mayer

Tres mulheres á conquista do mesmo homem — que não podia dizer "não"...

HOJE

REPUBLICA

Novo Goldwyn Mayer

Tres mulheres á conquista do mesmo homem — que não podia dizer "não"...

HOJE

REPUBLICA

Novo Goldwyn Mayer

Tres mulheres á conquista do mesmo homem — que não podia dizer "não"...

HOJE

REPUBLICA

Novo Goldwyn Mayer

Tres mulheres á conquista do mesmo homem — que não podia dizer "não"...

HOJE

REPUBLICA

Novo Goldwyn Mayer

Tres mulheres á conquista do mesmo homem — que não podia dizer "não"...

HOJE

REPUBLICA

Novo Goldwyn Mayer

Tres mulheres á conquista do mesmo homem — que não podia dizer "não"...

HOJE

REPUBLICA

Novo Goldwyn Mayer

Tres mulheres á conquista do mesmo homem — que não podia dizer "não"...

HOJE

REPUBLICA

Novo Goldwyn Mayer

Tres mulheres á conquista do mesmo homem — que não podia dizer "não"...

HOJE

REPUBLICA

Novo Goldwyn Mayer

Tres mulheres á conquista do mesmo homem — que não podia dizer "não"...

HOJE

REPUBLICA

Novo Goldwyn Mayer

Tres mulheres á conquista do mesmo homem — que não podia dizer "não"...

HOJE

REPUBLICA

Novo Goldwyn Mayer

Tres mulheres á conquista do mesmo homem — que não podia dizer "não"...

HOJE

REPUBLICA

Novo Goldwyn Mayer

Tres mulheres á conquista do mesmo homem — que não podia dizer "não"...

HOJE

REPUBLICA

Novo Goldwyn Mayer

Tres mulheres á conquista do mesmo homem — que não podia dizer "não"...

HOJE

REPUBLICA

Novo Goldwyn Mayer

Tres mulheres á conquista do mesmo homem — que não podia dizer "não"...

HOJE

REPUBLICA

Novo Goldwyn Mayer

Tres mulheres á conquista do mesmo homem — que não podia dizer "não"...

HOJE

REPUBLICA

Novo Goldwyn Mayer

Tres mulheres á conquista do mesmo homem — que não podia dizer "não"...

HOJE

REPUBLICA

Novo Goldwyn Mayer

Tres mulheres á conquista do mesmo homem — que não podia dizer "não"...

HOJE

REPUBLICA

Novo Goldwyn Mayer

Tres mulheres á conquista do mesmo homem — que não podia dizer "não"...

HOJE

REPUBLICA

Novo Goldwyn Mayer

Tres mulheres á conquista do mesmo homem — que não podia dizer "não"...

HOJE

REPUBLICA

Novo Goldwyn Mayer

Tres mulheres á conquista do mesmo homem — que não podia dizer "não"...

HOJE

REPUBLICA

Novo Goldwyn Mayer

Tres mulheres á conquista do mesmo homem — que não podia dizer "não"...

HOJE

REPUBLICA

Novo Goldwyn Mayer

Tres mulheres á conquista do mesmo homem — que não podia dizer "não"...

HOJE

REPUBLICA

Novo Goldwyn Mayer

Tres mulheres á conquista do mesmo homem — que não podia dizer "não"...

HOJE

REPUBLICA

Novo Goldwyn Mayer

Tres mulheres á conquista do mesmo homem — que não podia dizer "não"...

HOJE

REPUBLICA

Novo Goldwyn Mayer

Tres mulheres á conquista do mesmo homem — que não podia dizer "não"...

HOJE

REPUBLICA

Novo Goldwyn Mayer

Tres mulheres á conquista do mesmo homem — que não podia dizer "não"...

HOJE

REPUBLICA

Novo Goldwyn Mayer

Tres mulheres á conquista do mesmo homem — que não podia dizer "não"...

HOJE

REPUBLICA

Novo Goldwyn Mayer

Tres mulheres á conquista do mesmo homem — que não podia dizer "não"...

HOJE

REPUBLICA

Novo Goldwyn Mayer

Tres mulheres á conquista do mesmo homem — que não podia dizer "não"...

HOJE

REPUBLICA

Novo Goldwyn Mayer

Tres mulheres á conquista do mesmo homem — que não podia dizer "não"...

HOJE

REPUBLICA

Novo Goldwyn Mayer

Tres mulheres á conquista do mesmo homem — que não podia dizer "não"...

HOJE

REPUBLICA

Novo Goldwyn Mayer

Tres mulheres á conquista do mesmo homem — que não podia dizer "não"...

HOJE

REPUBLICA

Novo Goldwyn Mayer

Tres mulheres á conquista do mesmo homem — que não podia dizer "não"...

HOJE

REPUBLICA

Novo Goldwyn Mayer

Tres mulheres á conquista do mesmo homem — que não podia dizer "não"...

HOJE

REPUBLICA

Novo Goldwyn Mayer

Tres mulheres á conquista do mesmo homem — que não podia dizer "não"...

HOJE

REPUBLICA

Novo Goldwyn Mayer

Tres mulheres á conquista do mesmo homem — que não podia dizer "não"...

HOJE

REPUBLICA

Novo Goldwyn Mayer

Tres mulheres á conquista do mesmo homem — que não podia dizer "não"...

HOJE

REPUBLICA

Novo Goldwyn Mayer

Tres mulheres á conquista do mesmo homem — que não podia dizer "não"...

HOJE

REPUBLICA

Novo Goldwyn Mayer

Tres mulheres á conquista do mesmo homem — que não podia dizer "não"...

HOJE

REPUBLICA

Novo Goldwyn Mayer

Tres mulheres á conquista do mesmo homem — que não podia dizer "não"...

HOJE

REPUBLICA

Novo Goldwyn Mayer

Tres mulheres á conquista do mesmo homem — que não podia dizer "não"...

HOJE

REPUBLICA

Novo Goldwyn Mayer

Tres mulheres á conquista do mesmo homem — que não podia dizer "não"...

HOJE

REPUBLICA

Novo Goldwyn Mayer

Tres mulheres á conquista do mesmo homem — que não podia dizer "não"...

HOJE

REPUBLICA

Novo Goldwyn Mayer

Tres mulheres á conquista do mesmo homem — que não podia dizer "não"...

HOJE

RAMON NOVARRO E A REALIDADE DA VIDA

Deve andar pela cabeça de todas as mulheres o nome de Ramon Novarro. Principalmente para as "jeunes filles", ele representa o tipo ideal — tem para isto beleza física, mocidade, romantismo. Toda cabeceira, toda cor castanha, deve andar sonhando com o intérprete arrojado de "Ben-Hur", com o romântico apaixonado de "Sevilha de meus amores", ou com o homem que caminhou pelas areias quentes do deserto e beijou Myrna Loy.

Hoje foi admirado em carne e osso o heroe de innumeras obras primas do cinema. As impressões devem ser múltiplas, prevalecendo naturalmente a grande atração pessoal de que dispõe Novarro mesmo fora da tela. A nossa página falará depois do homem e de Novarro artista de palco. Hoje é cinema.

A grande vantagem de um "astro" do "palco da luz e do som" é que ele joga (falamos nisto das "estrelas") com todos os elementos a sua favor — entre elles, a encenação própria, e infinitamente ampla e variável.

O artista de cinema pode "viver" o seu papel e o espectador, sem o querer, também o vive, talvez porque a penumbra da sala já concorra para isto.

O espectador do theatro é muito mais crítico, do que o do cinema, porque mil e um detalhes o lembram a cada instante de ali estar um palco e não a vida.

Os jornais e as revistas argentinas falam em "desillusão", em "fracasso" causado pelo grande artista mexicano na realidade. Nada mais justo e incompreendido do que isto. Quando a gente vai assistir Ramon Novarro no palco, deve ir com a idea de applaudir o grande romantico de "Ben-Amado", o magnifico creador de "Scaramouche" ou o dellesco e primitivo "Pagão". É uma forma como outra qualquer, de lhe agradecer as horas de inteiro esquecimento do rumore da vida, passadas na sala escura de projecção, vivendo o que elle vivia. E não ir assistir (como talvez tenha acontecido na Argentina) o trabalho de um artista de cinema exigindo delle os mesmos resultados no palco que na tela. O palco não dispõe dos mesmos recursos, do cinema. E Ramon Novarro é, antes de tudo, um grande interprete da arte mais moderna. E assim é que deve ser visto e variavel.

O homem vem, sorri, canta e passa. "Scaramouche" e a sua grande arte permanecem.

ANNITA.

Sua ambição actual é fazer papéis historicos.

A sua grande e velha paixão que não esquece, mesmo em meio dos mais ruidosos triumphos e mesmo vencido pelo maior cansaço é o seu lar, sua esposa, Gloria Lloyd e seu filhinho, Edward Junior.

Este anno, Robinson já nos offereceu trabalhos magnificos em "A

mulher que eu amo", com Kay Francis e Gene Raymond; "Sorte negra", com Genevieve Tobin e Gilda Farrell e delle ainda teremos dois filmes, para só citar grandiosas produções, que só pelo titulo muito promettem: "Napoleão, sua vida e seus amores" e "Mussolini", um estudo profundo sobre a vida do grande Duce.

Seus actores cinematographicos favoritos são Maria Dressler, George Arliss, Richard Barthelmess e Kay Francis. Do theatro, seus favoritos são David Warfield, Pauline Lord, Helen Hayes e Gladys Lloyd, sua jovem e linda esposa.

Também é louco pela musica de Wagner. De resto, só lhe agrada a musica classica. Da musica moderna aceita apenas a de Gershwin. Lê muito. Seus autores preferidos são Anatole France, Bernard Shaw, Samuel Butler, W. H. Hudson, etc. Tem uma magnifica colleção de livros hespanhoes, que occupam lugar de preferencia em sua magnifica biblioteca, e que lhe foram presenteados pelo famoso escriptor Blasco Ibañez.

Robinson é um sentimental, sumamente affectuoso e sua esposa e filhinho occupam todo o seu tempo livre. Mede um metro e sessenta e nove centimetros e pesa setenta e tres kilos. Tem olhos escuros e cabelos pretos.

ESTA "PRECIOSA" VEM TAMBEM VOANDO...

TODOS OS ESPORTES

= CORRIDAS =

JOCKEY CLUBE DE SÃO PAULO

AS COTAÇÕES DOS PARELHEIROS ALISTADOS PARA A CORRIDA DE DOMINGO NO PRADO DA MOOCA. — O RESULTADO DA DISPUTA DO DERBY DE EPSOM. — OS VINTE MAIORES GANHADORES NO PRADO DA MOOCA. — VARIAS NOTAS

A conhecida casa "Succursal do Jockey Club", situada à rua 3 de Dezembro n.º 3, colheita hontem em suas pedras as seguintes cotações dos parelheiros alistados para a corrida de domingo vindouro, no prado da Mooca:

1.º par — Premio "Experien- cia" — 2.500\$ e 500\$ — Distancia 1.450 metros:	Cotações
1 Legiole...	22
2 Legiole...	22
3 Jaguar III...	35
4 Lusa...	30
5 Venturoso...	25
6 Malayir...	30
7 Sempreviva IV...	60

2.º par — Premio "Extra" — 2.500\$ e 500\$ — Distancia 1.650 metros:	Cotações
1 Damasquinée...	25
2 Tulegulla...	25
3 Zorilla...	40
4 Big Born...	40
5 Malamocco...	50
6 Cermania III...	35

3.º par — Premio "Progre- dior" — 3.000\$ e 600\$ — Distancia 1.500 metros:	Cotações
1 Leader II...	25
2 Zinga...	25
3 Zuccari...	20
4 Rugol...	35
5 Corinho...	50
6 Tartamudo...	35

4.º par — Premio "Suplemen- tar" — 3.000\$ e 600\$ — Distancia 1.650 metros:	Cotações
1 Zamorim...	25
2 Baby IV...	25
3 Saracento...	40
4 Itatá...	30
5 Embaixatriz...	60
6 Corsican...	50

5.º par — Premio "Criterium" — 4.000\$ e 800\$ — Distancia 1.500 metros:	Cotações
1 Pickles...	17
2 Efectivo...	17
3 Luiz...	25
4 Na Cégo...	30
5 Videneiro...	30
6 Concejal...	40

6.º par — Premio "Combina- ção" — 3.000\$ e 600\$ — Distancia 1.650 metros:	Cotações
1 Milatilo...	25
2 Zylipia...	25
3 Hermes II...	25
4 Tetonina...	35
5 Zara...	30

7.º par — Premio "Excelsior" — 3.000\$ e 600\$ — Distancia 1.650 metros:	Cotações
1 Taborda...	20
2 São Bernardo...	25
3 Miklik...	40
4 Valois...	40
5 Braz Cubas...	60
6 Arnato III...	60

8.º par — Premio "Emulação" — 3.500\$ e 700\$ — Distancia 1.800 metros:	Cotações
1 Briand...	25
2 Cauto...	30
3 Concordia...	25
4 Almazora...	50
5 Servidor...	35

9.º par — Premio "Misto" — 3.000\$, 600\$ e 300\$ — Distancia 1.800 metros:	Cotações
1 Hera...	50
2 Miss Primrose...	30
3 Tupacertan...	22
4 Oalco...	50
5 Larrain...	60
6 Ladario...	30
7 Poragido...	30
8 Gris Gris...	80

O RESULTADO DO DERBY DE EPSOM, DESTE ANNO

Distancia: 2.413 metros.
Damos, a seguir, o resultado geral do Derby de Epsom, corrido este anno, no Hippodromo de Epsom: WINDSOR LAD, masculino, castanho, 3 annos, Inglaterra, por Blandford e Resplendente, este por By George, de propriedade do príncipe Maharajah de Rajpalia. Criador, sr. D. Sullivan. Treinador, Marcus Marsh. Jockey C. Smirke, 58 kilos.

ASTON, masculino, castanho, 3 annos, França, por Dark Legend e Phœnix, esta por Phœnix, de propriedade do sr. sr. Lord Woolvington. Cria-

dor, M. R. B. Straburger. — Treinador, F. Darling. Jockey, Gordon Richards, 58 kilos. — COLOMBO, masculino, castanho, 3 annos, Inglaterra, por Manna e Lady Nairne, esta por Manna e Lady Nairne, esta por Chaucer, de propriedade de Lord Glanely. Criador, sr. Alec Black. Treinador, capitão T. Hogg. Jockey W. Johnstone, 58 kilos.

Tiberius, G. Nicoll, 58 kilos. — Alishah, R. Perryman, 58 kilos. — Umidwar, H. Wragg, 58 kilos. — Patriot King, G. Bezan, 58 kilos. — Pride of the Chilterns, F. Herbert, 58 kilos. — Primo, C. Ray, 58 kilos. — Bonsmann, J. Childs, 58 kilos. — Medeval Knight, S. Donoghue, 58 kilos. — Raimore, M. Barry, 58 kilos. — Badriddin, F. Fox, 58 kilos. — Fleetfoot, W. Wells, 58 kilos. — On Top, J. Caldwell, 58 kilos. — Baron Muchausen, Cliff Richards, 58 kilos. — Hornsey Rise, J. Taylor, 58 kilos. — Admiral Drake, C. Elliott, 58 kilos.

Não correram Lo Zingaro, The Ruthless Abbot e Achtenan. Ganho por um corpo, do segundo para o terceiro cabeça.

AS ULTIMAS COTAÇÕES DOS CONCORRENTES AO GRANDE DERBY

11 por 8 — Colombo	7 por 1 — Umidwar
15 por 2 — WINDSOR LAD	100 por 9 — Easton
18 por 1 — Tiberius	25 por 1 — Admiral Drake
25 por 1 — Medeval Knight	30 por 1 — Alishah
33 por 1 — Valerius	33 por 1 — Badriddin
33 por 1 — Primo	40 por 1 — Bonsmann
66 por 1 — On Top	66 por 1 — Raimore
100 por 1 — os restantes.	

O "BETTING" DE PLACE

6 por 4 — Colombo	5 por 4 — Umidwar
13 por 8 — Windsor Lad.	

OS VENCEDORES DO DERBY NESTES ULTIMOS 25 ANOS

Damos, a seguir, os vencedores do "Derby de Epsom", nestes ultimos 25 annos, assim como os seus jockeys e suas cotações:
1910 Lember, B. Dillon, 7 por 4
1911 Sunstar, G. Stern, 13 por 4
1912 Tagalie, J. Relf, 100 por 8
1913 Aboueyr, E. Piper, 100 por 1
1914 Durbin II, M. MacGee, 20 por 1
1915 Pommern, S. Donoghue, 11 por 10
1916 Fifinella, J. Childs, 11 por 2
1917 Gay Crusader, S. Donoghue, 7 por 4
1918 Gainsborough, J. Childs, 8 por 13
1919 Grande Parade, F. Templeman, 33 por 1
1920 Spion Kop, F. O'Neill, 100 por 6
1921 Humorist, S. Donoghue, 6 por 1
1922 Captain Cuttle, S. Donoghue, 10 por 1
1923 Papyrus, S. Donoghue, 100 por 15

S. C. SYRIO

Treino de hoje

O S. C. Syrio, realiza em seu campo, na Ponte Grande, um rigoroso treino em os primeiros e segundos quadros.

O exercicio terá inicio ás 15 horas.

Assembléa geral

A directoria do Esporte Clube Syrio, avisa publicamente a todos os associados, confirmando a circular enviada pelo correio, que a assembléa geral extraordinária para a reforma dos Estatutos sociais, será realizada no proximo dia 10 de julho corrente, ás 21 horas, na sede social, cujos trabalhos obedecerão

aos artigos 42 e seus parágraphos, 43 e 65 dos actuaes estatutos.

O JOVENIL EUCALOT ESCOLHEU O "CORREIO PAULISTANO" PARA SEU ORGAO OFFICIAL

O Juvenil Eucalot, pujante agremiação esportiva, e que de preferencia pratica o futebol, em communicado a este jornal, escolheu o CORREIO PAULISTANO para seu orgão official.

Em seu ultimo encontro o Juvenil Eucalot, abateu o forte conjunto do Estrela do Parque, pela elevada contagem de 5 a 0.

Gratos pela preferencia.

ASSEMBLEA GERAL DO ROMA FUTEBOL CLUBE

Realizar-se-á, amanhã, dia 6 do corrente, ás 20 horas, a assembléa geral ordinaria, em primeira convocação, ás 20 horas com o numero legal de associados e, na falta desta, em segunda convocação, ás 21 horas, com qualquer numero de socios, de conformidade com os estatutos.



Uma linda defesa do arquerio Pedrosa

Nella será discutida a seguinte ordem do dia:
1.º — Eleição de nova directoria;
2.º — Outros assumptos de real interesse associativo.

ACTIVIDADES DA LIGA BANCARIA

Os jogos de sabado — Estão marcados para depois de amanhã, os seguintes jogos do campeonato bancario de futebol:
City Bank Club vs. E. C. Banepa; C. A. Mitsuabank vs. C. E. Induscom; London Bank Club vs. E. C. Noroeste; Banco Hollanda Club vs. Bancalena F. C.

Reunião da Commissão de Xadrez — Hoje, quinta-feira, será realizada uma reunião da commissão de xadrez da Liga Bancaria de Esportes Athleticos, sendo sollicitado, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os seus membros, ás 20 horas, na sede social.

... ..



Uma jogada

UM CLUBE QUE PROGEIDE

Indiscutivelmente o C. R. A. Italo Brasileiro vem trilhando um caminho progressista de apreciaveis realizações esportivas e sociais.

Possue o Italo Brasileiro turmas que disputam varios campeonatos, como de Bola ao Cesto, na segunda divisão e de primeira divisão da APEA. E pode-se dizer, as turmas "Italo-brasileiras" tem sempre feito ótima figura, demonstrando assim o cuidado com que são zelados os esportes no clube da Villa Maria Zelia.

Agora, o Italo, no sentido de oferecer aos seus associados maiores regalias, decidiu mandar construir uma nova quadra de bola ao cesto e tambem um parque e uma piscina para crianças. Como vemos o Italo não descarta da petizada, que assim poderá desde cedo se exercitar no esporte mais completo: a natação.

Serão ainda construidas, um local para jogo de "boque", um outro para baile ao ar livre e esgrima.

Para mais nota ainda, que o Italo acaba de contratar os serviços de conhecido professor de gymnastica para ministrá-la aos filhos dos seus associados.

Como vemos, é grande a actividade e o valoroso núcleo do Italo, constituindo dentro em pouco um dos mais possantes núcleos esportivos da Pauliceia.

TREINOS DE FUTEBOL E BOLA AO CESTO

O Italo Brasileiro realiza hoje, quinta-feira, um treino de futebol, sollicitando o comparecimento, ás 16 horas, de todos os jogadores effectivos.

DESFORRA DOS EUROPEUS?

O campeonato mundial de futebol, recém-findo, assignalou-se por uma especie de desforra do futebol europeu sobre o sul-americano.

Nem ha duvida quanto a este facto. Desde 1924 que os sul-americanos vêm dando ao mundo lições de tecnica e belleza nos dominios do futebol, vencendo as mais poderosas turmas do velho mundo, em provas convincentes.

Bi-campeões olympicos e campeonos mundiaes, os uruguayos passaram pela Europa toda numa bella exhibição de força e os argentinos fizeram o mesmo, maguando os locais por essa "arrogante" excursão. Nós, mesmos, tivemos a triumphal visita do Paulistano nos campos europeus.

Contentes com essa desforra no ultimo certamen mundial, em que os sul-americanos nada conseguiram, o publico europeu começa a manifestar a sua satisfação pela rehabilitação do seu futebol.

Mas, todos se esquecem de que varios factores concorrem para enfraquecer, no presente momento, a força do futebol deste continente, como, por exemplo, o exodo de jogadores para a Italia. E na turma peninsular, varios jogadores, os melhores, viram a luz do dia nas terras da America.

A verdade, porém, surge sempre e ella vem focalizar o quanto nós, deste hemispherio, ainda temos de valor tecnico-esportivo.

O Brasil mandou uma turma que, por certo, não era a expressão de sua força maxima e a critica rigorosa, aponta, justamente no nosso quadro, dois dos melhores jogadores, que se exhibiram naquella certamen: Waldemar e Leonidas!

E se fosse o nosso melhor quadro, ao lado dos melhores uruguayos e argentinos? — S.

A CONSAGRAÇÃO DO MERITO

A ninguém, por mais sympathia que revele, por este ou aquelle agrupamento, esta ou aquella phalange esportiva, passará despercebida a data do jubileu dos esportes. As celebrações que se iniciam esta tarde, em honra do maior futebolista de todos os tempos, reúnem, em sua magnifica unanimidade de expressão, os votos de todos os verdadeiros esportistas do país inteiro.

E isso simplesmente tendo-se em conta que o nome aureolado do notavel campeão brasileiro, é um nome integrado plenamente na nossa grandeza, ligado estreitamente ás nossas mais inesquecíveis e brillantes afirmações no dominio dos esportes nacionaes.

Nenhum campeão, por melhor que seja, de qualquer ramo de esporte e de qualquer país do mundo, conseguiu elevar tão alto, a um nível tão ascendente o nome do esporte a que se consagrou como o grande dianteiro hoje homenageado, pelos seus conterraneos e patriotas.

Friedenreich é symbolo perfeito da grandeza dessa raça, porquanto suas conquistas não consistiram tão somente em obter o brilho immarcescível conseguido, por um espaço de tempo transitorio. Não: elle obteve mais. Consagrou-se, inteiramente, á pratica desse esporte, no país. Representou o seu Estado em competições memoraveis em que, a par da revelação de bravura e denodo, se impoz como o melhor, dentre os technicos existentes. Na selecção do seu país foi um dos vultos mais em evidencia em longos vinte annos, em que, para logo, sua figura era considerada, além de cogitações, extra-concorrença. Para seu posto não havia realmente outro candidato com elle desajuste competir. E, dahi, inconscientemente, o seu maior merito. Sua habilidade, seu jogo puramente scientifico, sua influencia tecnica eram tão notaveis e efficientes, que bastava a presença em campo de sua inconfundivel figura, para que impuésse respeito ao adversario. E, quando, como na pelea com o "Exceter City", sua acção ultrapassava, como em verdade, ultrapassou, os proprios limites do possível, não eram o povo brasileiro e nem os adeptos do futebol cariocas, que lhe batiam as primeiras palmas, vivendo sua exhibição admiravel. Eram os proprios adversarios estrangeiros que dele se acceavam e enalteciam o merecimento de suas jogadas. Eram os adversarios estrangeiros que elevavam Friedenreich ás culminancias devidas, prestando-lhe a homenagem sem par, que de todo em todo era merecedor. E é esse, sem duvida, o maior valimento do grande futebolista que hoje, e em outras jornadas, será publicamente consagrado.

Delle se poderá dizer, unicamente, que encarnou bem a honra do futebol patrio, elevou bem alto, e magnifico, o glorioso renome do esporte nacional, e, particularmente, o paulista, que teve a ventura de possu-lo em todas as suas representações dando-lhe, em grande, o maior contingente de suas esmagadoras e retumbantes victorias. A Friedenreich, o maior vulto esportivo de todos os tempos, o apreço de todos os esportistas do país!

F. E.

Jubileu esportivo de Friedenreich

O JOGO NOCTURNO DE HOJE, NO RIO — A EXPECTATIVA GERAL — UM EPISODIO DA VIDA ESPORTIVA DO GRANDE CAMPEAO

Continuam, alacres pelos montes e vales do país os ecos das trombetas que saudam o jubileu do grande campeão.

E o Rio de Janeiro, na garrulice do seu entusiasmo sempre forte de emoções, sempre vibrante e sincero, recebe de braços abertos a figura extraordinária de Fried, para tributar-lhe as suas homenagens. As notícias chegadas da capital do país, dão conta do entusiasmo crescente de aquelle povo, em todas as suas camadas sociais.

Só quem já acompanhou "El Tigre" pelos recantos admiráveis do Rio pôde aquilatar como aquella gente o admira!

A recepção, pois, será uma coisa grandiosa e empolgante, como o cariocas sabe preparar a todos quantos lhe toquem ao coração, como o nosso Fried.

O jogo inicial será hoje, á luz dos reflectores, no estadio do Vasco e os preparativos estão em seus retoques finais.

Os technicos cariocas conseguiram ensaiar os seus melhores elementos, afim de esconder a turma official. O treino agradou, segundo os jornais guanabarrinos, e as turmas estavam assim organizadas:

A — Rey (depois Jucá); Ernesto e Italia; Gringo (depois Aguilera), Fausto e Ivan; Sobral, Russo, Gradin, Nena e D'Alessandro.

B — Euclydes; Bruno (depois Heitor) e Zé Luiz; Ferreira, Brant e Medo; Orlando (depois Carlinhos) Arthur, Passora, Curto e Jarbas.

O quadro "A" conseguiu melhor acção, sendo, por isso, quasi certa a sua composição tal qual ensaiou.

EMBARQUE DOS PAULISTAS

A delegação paulista embarcou hontem pelo 2.º nocturno, seguindo assim organizada:

Chefe da delegação — Dr. Emilio Cordes, sr. Elyseo Ferreira, da Com-

missão Technica; um funcionario da Apea; sr. Apparicio Faria, massagista; jogadores: — Aligsto Lorenzato (Batataes); Arthur Neves Junior (Neves); Sebastião Couto (Tunga); Alberto Zarzur (Zarzur); Felico Feres (Tuffy); Aristides Barbosa (Sacy); Antonio Martins de Sousa (Nico); Romeu Feilher (Romeu); Alberto da Silva (Hercules); Jo; Hercules Miranda (Hercules); Cyro Portier (Cyro); José Augusto Brandão (Brandão); Ernesto Narciso Go... (Marletti); Alvaro Gonçalves da Rocha (Alvaro); Salvador Rizzo (Salvador); Benedito Arouca (Luna); A. Machado (Machado).

Como Junqueira esteja machucado, segundo o Palestra communicou á Apea, será seu substituto o zagueiro Iralcio, Zarzur ocupará o centro-médio do quadro, que ficará assim organizado:

Batataes
Neves — Iralcio
Tunga — Zarzur — Tuffy
Sacy — Nico — Romeu — Hercules

Ao botafóra compareceu numero so publico, que ovacionou os jogadores paulistas, Fried e a Imprensa.

FRIEDENREICH ACTUARA' O JOGO

Os dois jogos entre paulistas e cariocas contarão com a presença de Fried, que será o arbitro de ambos.

E o veterano campeão, sobre ser um attento conhecedor das regras, é um arbitro justo e correcto como o tem demonstrado em innumeras e importantes luctas.

UM EPISODIO ESPORTIVO DA VIDA DO CAMPEAO

Na sua longa carreira, teve Fried episodios dos mais interessantes e varios e o chronista vae relatar um

desses que jamais escapam á memoria.

Foi em 1921. O glorioso Paulistano venceu mais uma vez, brillantemente, o campeonato paulista e disputava no campo do Corinthians, hoje do S. Bento, a prova "Competencia", com o campeão do interior, nesse anno, o famoso Paulista, de Jundiahy.

O Paulistano estava em situação difficil; varios de seus elementos effectivos estavam doentes, alguns outros fora de forma e poucos em condições de jogar.

Al contrario se dava com o seu contendor, que vinha com o maximo de sua força em grande forma.

Poi uma das mais apertadas luctas do "Glorioso", naquella época, pois não foi sem pequeno esforço que fez o placard mudar a sorte do jogo com a acção brilhante de Fried, um dos ultimos em forma na sua turma.

Quando o contagem era de 5 x 3, mas a acção melhor do Paulistano era evidente, o povo começou a reclamar de Fried a marcação de seu ponto.

O tempo corria e já no final da lucta "El Tigre", fintando toda a defesa judiahysense chega frente a frente com o arquerio e penetra-lhe a meta, assignalando o 6.º tento, sem que o guardião pudesse esboçar uma defesa.

Camargo, o grande campeão negro, capitã da turma, veio reclamar do arquerio de sua turma:

— Mas "seu" Waldemar, você o deixa assim entrar na meta sem uma defesa?

Entre desapontado e maguado, o guardião judiahysense responde:

— Essa é boa. Você ahi, que são em 10, não o seguraram e eu aqui, nestos sete metros, é que vou fazer-o?

A torcida deleitou-se com o pitoresco da scena e ao finalizar o jogo, Camargo foi abraçar o endiabrado "El Tigre".



Uma outra investida do ataque brasileiro



O quadro brasileiro em acção

Noticias do Interior

(Serviço especial da nossa Succursal)

SANTOS

(Da nossa succursal, em 4)

CURSO DE HISTORIA PAULISTA. — Conforme se noticiou, é amanhã, às 21 horas, que se realiza, no salão de festas da Sociedade Humanitária dos Empregados no Comércio, a conferência do poeta paulista Guilherme de Almeida, subordinada ao tema "A proclamação de Amador Bueno".

Além dessa palestra histórica, várias entidades emprestaram seu concurso a essa iniciativa, promovida pelo Clube A. B. Bandeira, desenvolvendo interessante programa literário-musical.

PIANISTA LEONOR MACEDO COSTA. — Em companhia de sua exma. genitora, seguiu, hoje, para essa capital, de onde partirá para o Rio de Janeiro, a pianista paulista Leonor Macedo Costa, que realizou, com êxito, dois concertos de piano nesta cidade.

A POSSE DA NOVA DIRECTORIA DO ROTARY CLUB. — Realizou-se, hoje, às 21 horas, no salão de festas do Hotel Parque Balmorio, o jantar comemorativo da posse do novo corpo dirigente do Rotary Club de Santos, eleito para o ano social de 1934-35.

O jantar transcorreu num ambiente de cordialidade e alegria, tendo participado não só a maioria dos rotarianos, como também pessoas de destaque em nosso meio social e representantes da imprensa.

O secretário, dr. Frederico de Pinheiro Nêlvio, leu o relato dos principais acontecimentos da vida associativa do Rotary.

Por se achar enfermo, recolhido ao hospital da Beneficência Portuguesa, não participou dessa festa o presidente eleito, dr. Pinho dos Santos Barreto.

DR. PEDRO ALCANTARA DE OLIVEIRA. — Vem experimentando melhoras em seu estado de saúde, tendo sido muito visitado nestes últimos dias, na Santa Casa de Misericórdia, o sr. dr. Pedro Alcantara de Oliveira, delegado regional de polícia, que, como se noticiou, foi vítima de lamentável acidente automobilístico na estrada do Mar.

AS COMEMORAÇÕES DO 9 DE JULHO. — Hoje, às 20.30 horas, na sede do Clube A. B. Bandeira, à rua João Pessoa, 93, realizou-se uma reunião das comissões seguintes: desfilamento cívico, para tratarem de assuntos relativos às comemorações de 9 de julho: Finanças, Rádio-Propaganda, Missa, Romaria ao cemitério e desfile.

Continuam abertas, na sede do aludido clube, as inscrições para o desfile, cuja lista contava, até hoje, com a adesão de 1.243 ex-combatentes, estando representados todos os batalhões que partiram de Santos para os diversos setores da campanha constitucionalista.

"FLAMMA". — Deve circular, depois de amanhã, mais um número da revista local "Flamma", que obedece à direção dos srs. dr. Nicão Ortiz e Gomes dos Santos Netto.

INDEPENDENCIA DOS ESTADOS UNIDOS — RECEPCAO NO CONSULADO. — Comemorando a efemeride de hoje, que marca mais um aniversário da Independência dos Estados Unidos da América do Norte, houve hoje, das 10 às 12.30 horas, recepção no respectivo consulado, a qual se revestiu de brilho, tendo a ela comparecido autoridades, membros do corpo consular, representantes da imprensa e exmas. famílias.

Saíram muitas pessoas cumprimentando o consul americano nesta cidade, sr. Arthur G. Pansole, as seguintes:

H. B. Cordel, All America Cables, A. B. Mackenson, W. A. Janzen, Lojas Americanas, E. C. Hinsberger, Oscar Lundquist, Henry Usher, Luigi Nigri James B. Bacon, Cia. Expresso Federal, Arthur A. Ferreira da Silva, vice-consul português; Harold H. McCordell, vice-consul inglês; John R. Rollin, C. P. Jansen, F. C. de Navarro, consul da França; Nicolas F. Esteves, consul da Itália; Thomas Ritzschke, consul da Suíça; Donald A. Kealman, National City Bank of Nova York; e E. Struckmayer, Carlsten H. Kuehl, vice-consul da França; Paulo Wiesen, consul interino da Alemanha e vice-consul da Áustria; Luis Soares, Fred H. Fairchild, George Rosenheim, John H. Neumann, Edwin F. Patrick e Tomas J. de Ancherone, encarregado do consulado da Argentina.

— Aos presentes foi oferecida uma mesa de doces finos e champagne, tendo sido trocados amistosos brindes.

A todos os convivas o sr. Arthur G. Pansole cumulo de gentilezas.

PORTARIAS DO INSPECTOR DA ALFANDEGA. — Pelo inspector da Alfandega foram baixadas as seguintes portarias:

"Atendendo no que me foi requerido em petição n. 24.269/34, pelo despatchante aduaneiro sr. Jozias Vasconcellos resolvi conceder-lhe um ano de licença para tratamento de sua saúde.

Seja presente ao sr. chefe da 2.ª Seção para os devidos fins."

"A vista do documento apresentado com a petição n. 22.635, deste ano, resolvi suspender a proibição imposta à firma Franz Sturm pela portaria n. 697, do referido ano."

"A vista dos documentos apresentados com a petição n. 21.724, deste ano, resolvi suspender a proibição imposta à firma Lara Campos & Cia. pela portaria n. 671, do referido ano."

ALFANDEGA. — Renda de hoje: \$53.876.700. Renda até esta data: \$53.876.700. Renda em igual período do ano passado, \$197.741.977.

CAMPINAS

(Da nossa succursal, em 4)

D. SOPHIA FERREIRA DE SOUSA. — Realizou-se, hoje, às 9.30 horas, no altar-mór da Catedral, a missa mandada celebrar pelo Partido Republicano Paulista desta cidade, por intenção de D. Sophia Passa de Barros Pereira de Sousa, falecida na Suíça, e esposa do sr. dr. Washington Lige Pereira de Sousa.

Esse acto foi celebrado por monsenhor Locati, cura da Sé, acolhido pelos padres Luiz de Abreu e Muscatello.

No centro da igreja foi armada a mesa, adornada com flores naturais.

Estiveram presentes os membros mais representativos da sociedade campineira e representantes de associações de classe.

REGISTO CIVIL. — Conceição: — Nascimento: — Simão Pedro, filho de Thiago Machado de Toledo e d. Gertrudes Fernandes Toledo.

Obito: — Angelo Custodio, 76 annos, preto, filho de José Barbieri e de d. Leonor Barbieri; Nair, filha de João Baptista Nascimento e de d. Joseph de Assis Nascimento; Odila, filha de Theresia Tunge e de d. Theresia Tunge; Altair, filho de João Coelho e d. Julieta Dal Colletto Coelho.

DIVERSOS. — São Carlos: — "Segredos", com Mary Pickford.

Rink: — "Guerra das valses", com Willy Fritsch.

Coliseu: — "Experto contra sabido", com Chester Morris.

República: — "O signal da Cruz", com Elissa Landi.

Cineo Arethusa: — "A tomada da Bastilha".

Cineo Seyssel: — Função variada.

RAINHA DOS ESTUDANTES. — Na apuração parcial, verificada ontem, o jornal "Diário do Povo", estão collocadas as candidatas seguintes: 1.º lugar: Sonia Rocha Brito, com 5.918 votos; 2.º lugar: Leonor Richeime, com 5.602 votos; e em 3.º lugar: Maria Mattosinho, com 4.876 votos.

BRIQA NUM BAR. — Hontem, às 20.30 horas, em um bar à rua José de Alencar, esquina com a rua Uruguaiana, desaviam-se os conhecidos desordeiros Vicente Antonio Rodrigues e Benedito Silva, vulgo "Sortido".

A polícia compareceu ao local, não tendo mais encontrado os desordeiros, sendo que, ao que se apurou, "Sortido" recebeu alguns ferimentos.

Ha inquerito sobre o facto.

O fiscal geral reassumiu o cargo.

Em data de hontem o fiscal geral sr. Sylvio Leite de Barros, assumiu novamente o seu cargo, donde se achava afastado em gozo de férias.

Durante a sua ausencia foi o mesmo substituído pelo fiscal Antonio Sousa Alencar.

A comemoração do 9 de Julho — A data de 9 de Julho será comemorada neste ano em Campinas, pois que a Confederação dos Capitães de Aço Paulista tem empregado o maximo de seus esforços para o seu completo brilhantismo.

As adhesões multiplicam-se diariamente, tanto das autoridades civis e militares, como da imprensa e do povo em geral.

E' a seguinte a commissão de honra dos festejos:

Dr. Perseu Leite de Barros, prefeito municipal; dr. Nelson de Noronha Gustavo, juiz de direito da 1.ª vara; Conde d. Francisco de Campos Barreto, bispo diocesano; dr. Venancio Ayres, delegado regional de policia; Antonio P. C. Bittencourt, chefe geral e Executivo Estadual da C. C. A. P.; dr. Vasco Joaquim Smith de Vasconcellos, juiz de direito da 2.ª vara; dr. Francisco Figueiredo Lyra, delegado de policia; Orosmino Mala, presidente do Partido R. P.; Celso Ferraz de Camargo, secretario do P. Constitucionalista; Claudio Celestino Soares, presidente da L. Eleitoral Catholica; dr. Horacio Costa, inspector geral da Cia. Mogiana; dr. Sylvio de Godoy, presidente da Ass. Commercial de Campinas; Carlos Gianetto, presidente da Ass. Empregados no Comercio; dr. Euclides Vieira, chefe da 1.ª Vara da Cia. Mogiana; dr. F. Arruda Rosa, delegado regional de saúde; prof. Gerardo Alves Corrêa, director da Escola Normal Oficial; prof. Jorge Leme; prof. Aníbal Freitas, director do Gymnasio do Estado; Antão de Paula Sousa; Adalberto Maia, da Commissão Pró Mausoleo.

Chefes da Confederação da "C. C. de Aço Paulista":

Armando Ursula, chefe e secretario geral; dr. Joaquim Castro Tibiriça, do Departamento Juridico e orador official; José Biondo, do Departamento de Protocollo; dr. Gerardo Castro Andrade, do Departamento de Assistencia; dr. Tito Marccondes, sub-chefe do Departamento de Assistencia; Talvino Egydio de Sousa Aranha Junior, do Departamento de Publicidade; Ederaldo da Silva Godoy, de Departamento Municipal; Mario David Sena, do Departamento de Propaganda; Mario Borghi, do Departamento de Fiscalização.

Comissão de senhoras:

Francisquina Leite de Barros, Isabella Barbosa de Oliveira, Avelina Nogueira Prado, Davinia de Almeida Camargo, Maria Mendes Caetano.

Comissão de senhoritas:

Helena Helmeister Novas, Theresina Prado, Beatriz Stella Nogueira Prado, Maria Christina Rodrigues, Dulcila Rodrigues, Ignez M. Sarmiento, Maria Aparecida Alves Mourão, Odila Sarmiento, Elza de Arruda, Celia de Arruda.

Declamadoras: — Maria Aparecida Alves Mourão, Elza de Arruda e Ignez M. Sarmiento.

Adheriram ainda aos festejos de 9 de Julho, as seguintes associações: Associação Commercial, Associação dos Escoteiros Catholicos e Sociedade União dos Motoristas, Corporações musicas: Um conjunto da Symphonica, Banda de Musica Italo Brasileira e Banda de Musica Carlos Gomes.

Oradores inscriptos até hoje: — Para o Theatro Municipal: Laerte de Moraes, academico de medicina de S. Paulo; Moacyr Chagas, Arethusa Neves Pereira, prof. Jayme Leme, grande tribuna paulista; dr. Joaquim Castro Tibiriça, orador official da C. C. Aço Paulista. Para o Theatro da Saudade: José Villagelin Netto, Arthur Maudonnet, e Moacyr Chagas. Comissão de Publicidade: "Correio Popular", Benedito Cavalcante Pinto, "Diário do Povo", Jayme Medallão, "A Tribuna", Francisco Soares, "Diário da Noite", Paulo Pompéo, "O Estado de São Paulo", Clóvis Teixeira, "Diário de S. Paulo", José Villagelin Netto, "A Gazeta", Octavio Rocha, "O Globo", do Rio, Carlos Alberto de Oliveira, CORREIO PAULISTANO, José Fonseca, "Folha da Manhã", "Folha da Noite", Durval Cardoso, Revista "Campinas", Orlando Carpinho, "O Normalista", Solon Borges.

Programa official — A's 9 horas será celebrada missa solenne, na escadaria da Catedral, por s. ex-

ma. revmda. d. Francisco C. Barreto.

Seguir-se-á uma romaria ao cemitério da Saudade, em visita ao mausoleo dos Voluntarios; nessa occasião, falarão os oradores inscriptos.

A's 18 horas haverá uma concentração no largo da Catedral, desfilando em seguida, o povo, pelas ruas da cidade em cumprimento ás autoridades civis, religiosas e á imprensa, dissolvendo-se de fronte ao Theatro Municipal, onde será realizada, ás 20 horas, a sessão cívica.

CONSERVATORIO MUSICAL "CARLOS GOMES" — Reabrem-se amanhã, as aulas de todos os cursos de musica do Conservatorio "Carlos Gomes".

SOCIEDADE SYMPHONICA CAMPINEIRA — Conforme noticiamos, realiza-se a 6.º do corrente, o 42.º concerto dessa sociedade que obedecerá a seguinte programma, sob a regencia do maestro Cammer.

Beethoven — 2.ª symphonia em ré maior, Orque. — Concerto em lá menor, para piano e orchestra. Solista: era. Olga Husemann Levermann. Brahms — Danças húngaras (3 tempos). Brahms — Akademische Festouvertüre.

S. BENTO DO SAPUCAHY

(Do nosso correspondente, em 2 de julho).

Santa Casa de Caridade

Realizou-se no dia 30 de Junho finda, a eleição da Directoria da Santa Casa, para o exercicio que vai de 19 de Julho de 1934 a 19 de Julho de 1935. Reunidos os socios em Assembléa geral, foi eleito por unanimidade de votos a seguinte directoria: Provedor — José dos Reis Coutinho; Vice-provedor — Manoel Monteiro de Carvalho; Secretario — Benedito Chiaradia; Mordomo — Saturnino Chiaradia; Thesoureiro — Renato Gomes Vieira; Procurador — Antonio Luis de Carvalho. No inicio dos trabalhos, o presidente da reunião sr. Manoel Monteiro de Carvalho, procedeu a leitura do relatório da thesouraria, demonstrando o movimento financeiro e administrativo no periodo de 19 de Julho de 1933 a 30 de Junho de 1934, resultando que, embora a Santa Casa não tenha recebido subvenção do Estado desde 1930 e tenha recebido de subvenção municipal apenas um conto e duzentos mil réis este anno, ainda conseguiu manter com alimentos, remédios, custeio de empregados, etc. 108 doentes durante o anno, tendo para isso muito contribuido a acção do clinico da Santa Casa dr. Euclides Flores, cuja dedicação por esse estabelecimento merecia os maiores elogios da Directoria. A posse da Santa Casa, de accordo com os estatutos, realizar-se-á no dia 19 do corrente mez.

Hospedes e viajantes

Acha-se nesta cidade, em gozo de férias, o academico de Direito, Francisco Chiaradia Netto.

Seguiu para S. Paulo o sr. Luiz Gonzaga Raposo e sua exma. filha senhorita Maria Gomes Raposo.

Nascimento

Está em festas o lar do distincto facultativo dr. Euclides Flores e de sua exma. esposa d. Benedita Pereira Froes, com o nascimento de seu primogenito que receberá o nome de Claudio Marcio.

ARARAQUARA

PRO' MAUSOLEO — Realizar-se-á na noite de 7 do corrente, no nosso Theatro Municipal, o grande baile organizado pela commissão respectiva, em beneficio do mausoleo aos soldados araraquarenses. A referida commissão já tem em caixa 10.500\$000. O livro de Ouro para a construção do mausoleo, em poder do sr. Altino Corrêa, tem recebido muitas assignaturas.

FALLECIMENTO — Faltou nesta cidade, no dia 30 do mez passado, o sr. d. Conceição Frates Angeli, contando 67 annos de idade. A finada deixa os seguintes filhos: Gregorio Angeli, comerciante nesta cidade e Maria Rosa, esposa do sr. Paschoal Riso, comerciante em Santa Adella. O sepultamento teve lugar no dia seguinte, sabido o feretro da residencia do sr. Gregorio Angeli, com grande acompanhamento. A familia enlutada, enviemos os nossos pesares.

ANIVERSARIO — Festejou no dia de hontem o seu aniversario natalicio o sr. Joaquim Marques de Sousa Ribeiro, contador nesta cidade e presidente da Delegação Municipal de São José, do Partido R. P. Paulista.

NA CIDADE — Estiveram nesta cidade os srs.: Joaquim Vieira de Moura, official do Registro Civil de Rio Claro; dr. Reynaldo Teixeira do Amaral, Ignacio da Silveira Galvão e Sebastião Teixeira do Amaral, fazendeiros em Rio Claro e membros do Directorio do P. R. P. desta cidade; Joaquim Alves de Camargo, funcionario municipal em Tabatinga.

PARA S. PAULO — Esteve nesta cidade e seguiu para São Paulo o sr. Clóvis Mendes, gerente da Companhia de Dormentes e Madeiras, residente em Itatinga.

MATTÃO

(DO NOSSO CORRESPONDENTE, EM 30 DE JUNHO)

CORREIO PAULISTANO — Foi com grande jubilo e muito apreço nesta cidade e em todo o municipio o reaparecimento do tradicional orgão o "Correio Paulistano".

VIAGANTES — Seguiu ha dias para a Capital do Estado o sr. Apolônio da Silva Coelho, prefeito municipal.

Depois de longa estadia no Rio de Janeiro, regressou o sr. major Joakim Gabriel de Carvalho, prestigioso chefe do Partido Republicano local.

SOCIAES — Faz annos no dia 2 de julho, o sr. Amadeu Rossi, agente do CORREIO PAULISTANO, neste municipio.

PELA PREFEITURA — Acha-se de licença o secretario da prefeitura, sr. Italo Ferreira, e está sendo substituído no seu cargo por um encarregado da caixa d'água.

Está também em gozo de licença o fiscal geral do municipio, o sr.

CORREIO PAULISTANO

COLLIÇÃO DE VEICULOS

No angulo formado pelas ruas Antonio Carlos e Bella Cintra, hontem, á tarde, e auto-caminhão de chapa 793, dirigido por Alfredo Reis, em que viajava Septimo Petrilli, colidiu com o auto P-8.381, dirigido por Octavio Lotufo, ficando os dois vehiculos avariados.

No accidente Septimo soffreu graves lesões pelo corpo, o que determinou a sua intervenção na Santa Casa.

Sobre o facto foi aberto inquerito.

Feira Internacional de Amostras

Estão proseguindo os trabalhos de construção do sumptuoso pavilhão que este Estado mandou construir na Feira Internacional de Amostras do Rio, cobrindo uma area de 2.000 metros quadrados.

Estão em elaboração os graphicos que reflectem diferentes aspectos da nossa vida economica e social e os mostruários das diversas repartições technicas do Estado.

O Instituto Profissional Masculino, além de exhibir mostruários interessantes, mandará ao Rio um grupo de pequenos artefactos que trabalhará á vista do publico.

As inscrições das indústrias estão a cargo da Federação das Indústrias, á rua Quintino Bocayuva, 4, donde são encontradas plantas e desenhos do pavilhão, bem como indicações de taxas e localizações dos "stands".

A inauguração solemne da Feira terá lugar a 12 de agosto.

ENTÃO NÃO HA VAGA?

Do gabinete do sr. director regional dos Correios e Telegraphos, recebemos a seguinte nota:

"O vosso conciliatório jornal, edição de 4 do corrente, vehicula uma reclamação sobre falta de vagas nesta Directoria para os candidatos que estão prestando concurso. Tal declaração impropria, de vez que os candidatos que forem habilitados no referido concurso serão aproveitados para cargos de praticantes, de conformidade com o decreto n.º 23.474, de 17 de novembro do anno findo, dentro das sobras da verba."

Vencimentos fixados" e com a diaria que for arbitrada pelo sr. director geral."

N. R. — Por uma questão de ethica profissional, publicamos a rectificação acima, relativa a uma reclamação que esta redacção recebeu. Devemos declarar, porém, que esta se refere claramente a um concurso para auxiliares de terceira classe, ao passo que a resposta acima faz allusão a praticantes, o que não nos parece a mesma coisa.

Fabio Pinto Cesar e para substituí-lo no seu cargo acha-se o sr. Italo Ferreira, secretario da Camara Municipal.

ESTRADA — Depois de passarem longos mezes em pessimo estado as estradas do municipio acabam de ser retocadas pela prefeitura, deixando muito a desejar.

FUTEBOL — Realizou-se no domingo ultimo no campo da "A. A. Juvenis, desta cidade, um encontro com o "Oeste F. C." campeão de Itapetzinga, sendo apreciado por grande assistência. O jogo transcorreu bom, sahindo vencedores os locais pela contagem de 3 a 0.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Têm telegrammas retidos na: Repartição Geral dos Telegraphos: — Antonio Serrano, Arão Lerner, Armando Rebucci, Constantino Nunes, Horacio Bralário, Irineu Penna, Julio Almeida, dr. Jayme Silva, Laudelino Barcellos, N. Mandolani, Octavio Fagundes, Paulina Jari e filhas, e padre Lisboa Amaro.

Na estação da Sorocabana: — Al. do Bittencourt, Roberto Costa, Sec. e Yahlhara.

INDICADOR

Dr. Quirino Francisco Gualtieri

ADVOGADO

Escritorio: Rua S. Bento, 31-Sala 1 e 10 — Telephone: 2-2263 — S. Paulo

Secção Livre

PARTIDO INDEPENDENTE MUNICIPAL

AO ELEITORADO DO MUNICIPIO DE S. BERNARDO

O PARTIDO INDEPENDENTE MUNICIPAL foi convidado para oferecer elementos na constituição do DIRECTORIO DO PARTIDO CONSTITUCIONALISTA, tendo vindo á nossa sede, oficialmente, para esse fim, os srs. drs. Miguel Capalho e Roberto Victor Cordeiro, influentes membros da commissão do 1.º districto eleitoral do P. C.

Acertadas as condições impostas pelo PARTIDO INDEPENDENTE MUNICIPAL, foi amplamente divulgado.

As instruções estabelecidas determinavam "que o pleito deveria se ferir com absoluta observancia do disposto no Codigo Eleitoral da Republica", de accordo com as quaes normamos a propaganda eleitoral.

Entretanto, com surpresa geral, o actual Directorio Central do P. C., á ultima hora, retrocedendo, apresentou condições em completo desacordo com o Codigo Eleitoral, motivo pelo qual, o PARTIDO INDEPENDENTE MUNICIPAL vem declarar aos seus correligionarios e amigos QUE SE DESINTESSA POR COMPLETO DA FORMAÇÃO DESSE DIRECTORIO E DESSE ELEIÇÃO DO DIA 8 DO CORRENTE — continuando firme no seu poso e na defesa integral do seu programma.

São Bernardo, 4 de Julho de 1934.

(aa) Dr. Gaspar Nunes Galvão, Armando de Arruda Pereira, Nestor Dale Catuby, Mario Carneiro da Cunha, Armando Setti, José Pelosini, Americo Pessolo, Octavio Guazzelli, Jacintho Tognato, Cincinato Reichert, Nello Giaccherini, Francisco Degni.

AVISOS RELIGIOSOS

ARTHUR

A familia Perrucci agradece a todas as pessoas que a confortaram no doloroso transe por que passou com a perda irreparavel do inesquecivel

Por mais esse acto de religião e conforto, confessa-se immensamente grata.

ARTHUR

e convida-as para assistirem a missa de 7.º dia que, para repouso de sua alma, será rezada quinta-feira proxima, dia 5, na igreja da Consolação, ás 9 horas.

Por mais esse acto de religião e conforto, confessa-se immensamente grata.

ARTHUR

A familia Perrucci agradece a todas as pessoas que a confortaram no doloroso transe por que passou com a perda irreparavel do inesquecivel

Por mais esse acto de religião e conforto, confessa-se immensamente grata.

ARTHUR

e convida-as para assistirem a missa de 7.º dia que, para repouso de sua alma, será rezada quinta-feira proxima, dia 5, na igreja da Consolação, ás 9 horas.

Por mais esse acto de religião e conforto, confessa-se immensamente grata.

ARTHUR

A familia Perrucci agradece a todas as pessoas que a confortaram no doloroso transe por que passou com a perda irreparavel do inesquecivel

Por mais esse acto de religião e conforto, confessa-se immensamente grata.

ARTHUR

SECRETARIA DA JUSTICA

Por decretos de ante-hontem foram nomeados:

O cidadão Adolpho de Oliveira Almeida, para o cargo de juiz de paz do districto da sede da comarca de Itatiba;

O cidadão José Alves de Godoy, para o cargo de supplente do juiz de paz do districto da sede da comarca de Itatiba;

O cidadão Francisco de Paula Guimarães Freitas, para o cargo de juiz de paz do districto de Tremembé, comarca de Taubaté;

os cidadãos Antonio Freitas de Andrade Filho e Francisco Matheus da Costa Pereira, para os cargos de juiz de paz e supplente do juiz de paz do districto da sede da comarca de Itatiba;

O cidadão Anair Sant'Anna Braga, para o cargo de supplente do juiz de paz do districto de Gavio Felix, comarca de Araraquara;

O cidadão Bircen Ortiz de Araújo, para o cargo de supplente do juiz de paz do districto de Americo Brasileiro, comarca de Araraquara;

O bacharel Joaquim Duarte Ferra, e o cidadão Paschoal Colezante, para os cargos de juiz de paz e supplente do juiz de paz do districto de Rincão, comarca de Araraquara;

O cidadão Adolpho Teixeira, para o cargo de juiz de paz do districto de Jardim America, comarca da Capital.

FORÇA PUBLICA

Foram reformados: nos termos do artigo 1.º n. 2 combinado com o artigo 6.º n. 1, e paragrafo unico do decreto n. 5.410, de 4 de março de 1932, por ter sido julgado invalido para a vida civil e militar em acto de serviço publico o terceiro sargento do S. S. Manoel Joaquim da Cruz;

nos termos do decreto n. 5.554, de 25 de junho de 1932, e de accordo com o artigo 6.º n. 3.º do decreto n. 5.419 de 4 de março do mesmo anno, por contar mais de doze annos de effectivo exercicio o cabo do 6.º B. C. Antonio Maria Macedo.

Foi concedida a medalha de "Médico Militar", de accordo com a ultima parte do paragrafo unico do artigo 2.º das instruções que balizam o decreto n. 3.196-A, de 21 de abril de 1929, ao 2.º sargento Alfredo dos Santos Cordeto.

Associação Paulista de Imprensa

BIBLIOTHECA DA A. P. I.

A bibliotheca da Associação Paulista de Imprensa continúa recebendo numerosas ofertas de livros e outras publicações. Ainda hoje recebeu os seguintes volumes, gentilmente oferecidos pela empresa "Graphic Editora Unilas Limitada": "I tre Moschettieri" (Alexandre Dumas); "Uma filha do regente" (Alexandre Dumas); "Os cavalheiros da cruz" (E. Sienkiewicz); "Sangue por dinheiro" (E. Perez Escrich); "A mulher adúltera" (E. Perez Escrich); "Sandoval, o maritimo" (E. Perez Escrich); "Svengali" (George du Maurier); "O Palacio dos Mystérios" (Ponson du Terrail); "Tartar de Tarascon" (A. Daudet); "O criminoso" (François Coppée); "Raphael" (Alfonso de Lamartine); "Candido" (Voltaire).

Associação Paulista de Imprensa

BIBLIOTHECA DA A. P. I.

A bibliotheca da Associação Paulista de Imprensa continúa recebendo numerosas ofertas de livros e outras publicações. Ainda hoje recebeu os seguintes volumes, gentilmente oferecidos pela empresa "Graphic Editora Unilas Limitada": "I tre Moschettieri" (Alexandre Dumas); "Uma filha do regente" (Alexandre Dumas); "Os cavalheiros da cruz" (E. Sienkiewicz); "Sangue por dinheiro" (E. Perez Escrich); "A mulher adúltera" (E. Perez Escrich); "Sandoval, o maritimo" (E. Perez Escrich); "Svengali" (George du Maurier); "O Palacio dos Mystérios" (Ponson du Terrail); "Tartar de Tarascon" (A. Daudet); "O criminoso" (François Coppée); "Raphael" (Alfonso de Lamartine); "Candido" (Voltaire).

Associação Paulista de Imprensa

<

